

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Vão reunir-se em Washington

os ministros dos Estrangeiros dos países signatários do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 9.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países signatários do Pacto do Atlântico reunir-se-ão durante a primeira quinzena de Setembro deste ano, provavelmente em Washington. A reunião efectuar-se-á antes que se iniciem os trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York.

Esta reunião estava em projecto, mas só agora, depois de confirmada a informação em origem segura, se pode ter como certa. Os ministros vão elaborar, segundo se espera, um sistema de defesa da comunidade dos países atlânticos unida pelo pacto recentemente assinado. Terão de debater-se questões de fórmula processual, muito importante para o seguimento dos trabalhos de colaboração futura, e também se hão-de discutir assuntos de natureza estratégica propriamente dita.

A divisão da zona Atlântica

Entre estas questões, tem grande importância a da divisão da zona atlântica em várias zonas; uma, com os Estados Unidos e Canadá; outra, com os cinco países já ligados pelo Pacto de Bruxelas, núcleo do dispositivo estratégico europeu; ainda outra zona, com os países escandinavos; por último, a zona formada por Portugal e Itália.

Antes de Setembro, na segunda quinzena de Agosto, os embaixadores dos países europeus interessados, em conversações com o Secretário de Estado, hão-de preparar os trabalhos da reunião dos seus respectivos ministros. Para que a reunião de Setembro possa efectuar-se, será necessário que, entretanto, das conversações preliminares dos embaixadores em Washington resultem acordos de princípio, mas os observadores diplomáticos desta capital estão em crer que não será difícil nem demorado conseguir esses acordos prévios.

O Conselho Militar

Está já a estudar-se a formação do Conselho Militar do Atlântico Norte, organismo cuja criação está prevista



PROF. HENRIQUE DE BARROS

A recepção

do prof. Henrique de Barros no Rio de Janeiro

Foi recebido, na Academia Brasileira de Letras, o professor Henrique de Barros que, como é sabido, partiu para o Rio de Janeiro, a convite do ministro brasileiro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, cuja obra renovadora se faz já sentir como um progresso evidente.

Novo, inteligente, estudioso e apaixonado pelos assuntos agrários, deve aos seus livros, especialmente à «Economia Agrária», a fama de que goza, Além-Atlântico.

As suas primeiras lições, começadas há meia dúzia de dias, despertaram muito interesse que se estendeu aos meios cultos da cidade federal.

A Academia Brasileira de Letras, de que é sócio há bastantes anos o dr. João de Barros, seu pai e grande poeta, colaborador do «Diário de Lisboa», entendeu que o devia receber, a fim de manifestar-lhe o apreço e a consideração em que o tem. Sob a presidência do ilustre Gustavo Barroso, o nosso querido e admirado João Luso—um português que quanto mais ama o Brasil mais sente a sua Pátria, ausente e presente ao mesmo tempo—disse as belas palavras de saudação e apresentação com que definiu a personalidade de Henrique de Barros.

Este, por sua vez, com a sua total sinceridade e na sua maneira simples de exprimir o que pensa, falou, como ele próprio disse, com o coração nas mãos, a fim de traduzir a gratidão de que estava possuído. A propósito das honrosas referências e louvores a seu pai, ele agradeceu-os vivamente emocionado, por ver como tão longe o nome de um homem eminente era alvo de tamanha simpatia.

E' necessário evitar

o perigo da eloquência — declarou Paul Spaak ao falar da reunião de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 9.—«É uma grande experiência e a experiência, sabemos-lo, será difícil»—declarou ao nosso representante o ministro Spaak, acerca da Assembleia Europeia. «Trata-se—ajuntou—de fazer trabalhar concertadamente, com delegados de doze nações diferentes. O momento é particularmente importante, pois que os progressos da cooperação internacional, sobretudo no plano económico, não são, há seis meses a esta parte, muito bons. É desejável que a nossa obra seja um êxito verdadeiro. Para isso, a Assembleia tem que ter uma ordem de trabalhos vasta mas precisa. É necessário, evidentemente, evitar um grande perigo: a eloquência».

Spaak entende que o ponto mais importante reside nos problemas económicos. «Sem interferir—disse—nos trabalhos da O. E. C. E., a Assembleia pode dar a esses problemas um novo impulso. Temos que nos convencer que se tem de elaborar uma legislação social única. Ela constituiria uma base de entendimento, simultaneamente social e económica, tornando em larga

medida iguais os encargos sociais e de exploração, sobretudo no plano do salário».—(France Presse).

Os trabalhos desta manhã

ESTRASBURGO, 9 — O Comité dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em que tomam parte, desde hoje, Sada e Tsaldaris, representantes da Turquia e da Grécia, começou a segunda reunião às 10 e 45. A' hora do almoço, a sessão foi interrompida e recomençará às 15 e 30, podendo prolongar-se até ao princípio da noite. É natural que assim aconteça, porque os ministros querem terminar ainda hoje os trabalhos preliminares, a fim de não atrasarem a Assembleia Consultiva, que começará a trabalhar amanhã.

Hoje, defrontam-se, no Comité, duas tendências: a primeira desejaria que se alargasse o âmbito dos trabalhos da Assembleia, enquanto a segunda preferiria que a Assembleia ficasse debaixo da tutela do Comité. Há quem ga-

(Continua na página central)

Passou hoje em Lisboa

um chefe indígena da Costa do Ouro que vai conferenciar com Attlee

Um chefe indígena de nomeada Nu Kwabe-na, Bonne III—rei do Christiansborg, em Accra, na Costa do Ouro—soberano com 60.000 súbditos, passou hoje por Lisboa, onde se demorou algumas horas.

A presença deste personagem, com a sua estranha indumentária despertou no Aeroporto o maior interesse e curiosidade. Afo, forte, de uma simplicidade que não diz muito bem com o título e com as vestes oficiais, Bonne III confessa-se liberal, admirador fiel da Grã-Bretanha e dos ingleses.

Ostenta sobre o corpo negro dois mantos de veludo verde e encarnado; nos pés, umas sandálias com base em prata e uma tiras em cabedal com diversos símbolos em prata (cada símbolo representa determinada fortuna, o que equivale a dizer que é milionário); ao pescoço, um colar de prata lavrada, com dezenas de cru-

zes; num dedo da mão esquerda um anel com dois leões e uma águia, simbolizando a vitória da sua tribo sobre uma outra do Sudão

(Continua na página central)

Por causa do calor

foram presas duas inglesas

ROMA, 9.—Paire sobre a Itália uma vaga de calor excepcional. Ontem, Roma bateu o seu próprio recorde, com 35,6, o mesmo acontecendo com Florença, onde a temperatura atingiu 37 graus, subindo em Palermo a 38 graus. Em Livorno, o calor provocou um pequeno incidente: a Polícia prendeu duas inglesas, que andavam vestidas com vestidos tão leves que chocaram o pudor das autoridades.—(F. P.).

Inundações

e epidemias

ameaçam a população

do Equador depois do terramoto

BOGOTÁ, 9—Ouvindo as emissoras do Equador, fica-se com a impressão de que as inundações e epidemias completaram o trágico desastre causado pelo abalo de terra.

Ontem à noite, o locutor da emissora de Ambato disse que o rio La Moya, na provincia de Tungurahua, saltou do leito, arrastando na cheia os poucos sobreviventes da região que fugiam da zona devastada, seguindo ao longo das margens. Por sua vez, o locutor da «Voz dos Andes» disse que da capital foi lançado apelo pela telefonia, às populações das provincias devastadas, recomendando o maior cuidado com o perigo de epidemias, em virtude de terem ficado destruídas as instalações sanitárias dos aglomerados populacionais. O governador da cidade de Ambato, dirigindo-se aos seus administradores pela rádio, disse: «Cada um dos habitantes deve transformar-se em defensor da sua cidade, começando imediatamente a trabalhar na reconstrução».—(F. P.).

Dorme-se e cozinha-se nas ruas

GUAYAQUIL, 9—Grupos de trabalhadores continuam ainda a procurar retirar dos escombros os cadáveres

(Continua na página central)



O chefe indígena Bonne III, no aeroporto de Lisboa

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Perspectivas económicas nos Estados Unidos

GENEIRA, 9.—O assistente do secretário de Estado americano para os Assuntos Económicos, Willard Thorp, disse que as perspectivas económicas dos Estados Unidos não dão motivo para alarme e que «não há sintomas de espiral deflacionária que em alguns períodos anteriores levou a depressão e ao desemprego em massa».

Willard Thorp fez as suas declarações respondendo às frequentes afirmações comunistas de que o desemprego estava a alastrar nos Estados Unidos e que o país caminhava para uma depressão maior.

Acrescentou: «Se virmos as perspectivas das realizações anteriores à guerra e as médias do desenvolvimento da produção e emprego, temos de concluir que chegámos a um nível bastante alto».

Disse ainda que o índice geral da produção industrial em Junho de 1949 fora de 13 % inferior ao do máximo do após guerra, no Outono de 1948, mas ainda 55 % mais elevado do que o nível de há 10 anos.

Willard Thorp declarou que o desemprego em Junho deste ano era de 3,8 milhões ou seja um aumento de 1,6 milhões sobre Junho de 1948. Mas representa uma diminuição de 5,7 milhões em face da média mensal de 1939.—(Reuter).

O problema visto na O. N. U.

GENEIRA, 8.—O Conselho Económico e Social das Nações Unidas iniciou esta tarde o estudo dos problemas relacionados com emprego e desemprego, com a intervenção de vários delegados. O assunto voltará a ser discutido na sessão que há-de efectuar esta noite.—(F. P.).

CONCEITOS FEMININOS

Asilos, crianças e velhos

A minha distinta colega Isaura Correia dos Santos, numa notável conferência ainda há pouco efectuada no Porto, a convite da Liga Portuguesa da Profilaxia Social, abordou, entre outros problemas importantes, dois aspectos da infelicidade das crianças—os quais pouco licença para associar os pobres velhos necessitados—que muito feriram a minha sensibilidade: a humilhação do uniforme dos «asilados» e a dolorosa presença de crianças em enterros de categoria. Com a devida vénia, permito-me discordar da opinião autorizada da minha colega e amiga, isto depois de ter ponderado devidamente o assunto. Quanto a mim, o uniforme não humilha ninguém. Há até uniformes que são o orgulho e o prestígio, a honra e a dignidade de muitas classes sociais.

Não podemos duvidar de que a espécie humana evolui. Temos que reconhecer que pensamos, agimos e reflectimos de modo nitidamente diferente do que agiam, pensavam e reflectiam os nossos avós. Temos a consciência de que a humanidade caminha para uma fraternidade mais perfeita entre os homens, embora inevitáveis catástrofes mundiais dificultem o acesso rápido ao fim almejado, ou melhor: ao cume a que a espécie humana é irresistivelmente impelida a atingir.

Consequentemente, se nos compenetrarmos de que somos alguma coisa nesta breve passagem num mundo tantas vezes hostil pelo desconhecimento dos mais importantes princípios dos nossos direitos e deveres, reconhecemos quanta responsabilidade nos cabe pelos erros da humanidade, cujo erro mais grave é embre-

nhar-se egoistamente nos seus únicos interesses, nas suas ambições, desprezando cruelmente, os dois mais respeitáveis expoentes da vida: as crianças e os velhos.

A criança é sempre uma interrogação que desponta na vida. Ninguém sabe o que o futuro lhe reserva e o valor que pode conter em si. Porque não acarinhá-la a criança pobre, curvar-nos docemente sobre o seu infortunio para a ajudarmos a esquecer a triste condição em que nasceu?

Por que não a acolher com afeição e ternura, convencendo-a de que é «alguém» e que, dentro de si, existe uma riqueza ilimitada que é a sua alma, os seus sentimentos que cultivará e que, mais tarde, quando já homem, expandirá generosamente em seu proveito abrangendo aqueles que poderão depender de si?

Convencer a criança abandonada de que, num futuro próximo, poderá vir a ser amparo para alguém e formar-lhe o carácter elevando-o, é prepará-la para vencer dignamente.

Os velhos... Já viveram, sofreram e marcaram como puderam e souberam o seu lugar na sociedade durante a sua longa existência, quantas vezes cheia de lágrimas e de amarguras. Se não cumpriram o seu dever não é a geração presente que cabe pedir-lhes contas dos seus bons ou maus sucessos. Por que não lhes suavizar os últimos tempos de vida, tratando-os com carinho, com solicitude, como a sua condição de pobres velhos abandonados justifica?

Começemos por acabar com a humilde expressão «asilado» e até mesmo, sem ternura e sem amor, a vida não será tão dura para quem atravessou o Tempo com dor e para quem se prepara para enfrentá-lo sabe Deus com que amargas surpresas.

Chamemos «lar», «abrigo» a esses recolhimentos, que não são mais do que um dever social para quem não tem culpa de ser desgraçado. Transformemo-lo num ambiente de Sol e de luz—dessa luz tão cheia de Sol. Exercemos a caridade, mas, como dizia São Vicente de Paulo, respeitando no homem a sua condição de ser humano.

JULIA DE COVADONGA

A luta contra o crime

LAKE SUCCESS, 9.—Uma comissão de peritos de criminologia terminou ontem os seus trabalhos, recomendando à Organização das Nações Unidas que aumente o interesse que tem manifestado pela luta contra o crime e pelo tratamento de delinquentes.—(F. P.).

Portugal



AS PESSOAS que viajam até à América do Sul pelas carreiras da British South American Airways ficam sempre encantadas com a delicadeza e a eficiência do serviço de bordo. Para a B.S.A.A. cada passageiro é uma individualidade importante. As tripulações da B.S.A.A. são as mais bem treinadas e experientes do mundo. Todos os aviões das carreiras da B.S.A.A. possuem um bar abundantemente fornecido, servem ótimas refeições, quentes ou frias, e

os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira desembaraçados e corteses.

É frequentemente mais barato expedir mercadorias por via aérea. Seguros, embalagem e armazenagem mais económicos equivalem a verificar-se que é muitas vezes realmente mais barato expedir mercadorias para a América do Sul por via aérea do que pela marítima.



BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Marcação de lugares e informações: Agência de Passagens ou de Transportes, ou na British South American Airways, 26, Rua das Pretas, Lisboa. Tel.: 28179.

A França vai importar vinhos portugueses

PARIS, 9.—O «Jornal Oficial» publica uma autorização do Ministério das Finanças e Assuntos Económicos para a importação de contingentes de vinhos de Espanha e de Portugal. Prevê-se que as importações sejam unicamente de vinhos tintos de consumo, com o mínimo de onze graus. O preço máximo dos vinhos importados, cuja quantidade não sofre qualquer limite, não deverá ultrapassar 3.600 francos por hectolitro «cif» ou franco fronteira. As importações poderão ser efectuadas a partir do dia 17 de Agosto.—(France Presse).

O objectivo da medida

PARIS, 9.—As medidas tomadas ontem pelo Governo francês sobre a importação de vinhos de Portugal e Espanha, destinam-se a fazer baixar os preços de venda a retalho do vinho francês, que aumentou quinze francos por litro nos últimos seis meses. Para isso, o Governo suspendeu provisoriamente os direitos alfandegários que incidiam sobre os vinhos oriundos de Portugal e da Espanha. Nos círculos económicos de Paris recorda-se que, já há cerca de um ano, quando o mercado de vinho francês sofria ainda das perturbações resultantes do longo racionamento, se recorreu aos vinhos da Espanha, de Portugal, Itália e até da Grécia.—(F. P.).

O almoço dos rotários

Ao almoço dos rotários presidiu hoje o sr. Taboas Rodrigues, secretariado pelo sr. dr. Sebastião Silva e, entre os convidados, figurou o sr. W. D. Gillionay, da Hanovia Lda., de Londres. Assistiram também ao almoço os rotários srs. Fernand Pimentel, português, mas sócio do clube de Santa Maria da Califórnia, e dr. Luis Pedro Moutinho de Almeida, do clube de Setúbal. Foi orador o sr. dr. Raul do Carmo e Cunha, que defendeu a ideia de todos os clubes intensificarem a concessão de bolsas de estudo, ideia que foi aprovada pelo censor, sr. dr. Cortês Pinto.

DE LUTO

Tomás Joaquim de Sá Dias

Faleceu esta madrugada o sr. Tomás Joaquim de Sá Dias, proprietário da «Kermesse de Paris», casado com a sr.ª D. Laura de Freitas Gomes Maia de Sá Dias. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Mamede para jazigo no cemitério dos Prazeres. Às 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

D. Natália Mendes Correia

Da sua residência, Rua Timor, 25, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se esta manhã o funeral da sr.ª D. Natália Mendes Correia, esposa do sr. tenente-coronel José Luciano Martins Correia.

A viagem do «Quanza»

GOA, 9.—A bordo do paquete «Quanza», que é esperado na próxima semana nesta cidade, em viagem de regresso de Macau para a Metrópole, regressam mais de cem expedicionários que aqui se encontram. É possível que, a bordo do mesmo navio, sigam os 39 alemães que ainda estão em Goa.—(L.).

TRES ALIVIOS

num só
BANHO DE PÉS

UF!
A pele perde a
sensibilidade
UF!
Descansa os
músculos
UF!
Tira os calos



Os seus pés sensíveis, inchados, queimados — mergulhe-os esta noite num banho de oxigénio nascente, visto a água só lavar, mas basta juntar-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel para que milhões de bolhas de oxigénio curativo logo se libertem e penetrem nos tecidos e nos músculos para aliviar a dor e o cansaço. Os calos e calosidades amolecem a tal ponto que se tiram facilmente. O andar volta a ser um prazer. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias.

LIAM

sempre
fixe

O centenário do nascimento

do pintor portuense
Joaquim Vitorino Ribeiro



José Vitorino Ribeiro, retratado por seu irmão Joaquim Vitorino Ribeiro, quando o artista estudava na Academia de Belas Artes do Porto

No interessante e já muito valioso Museu de Etnografia e História, da Junta da Província do Douro Litoral, realizou-se no dia 17 do corrente uma Exposição Retrospectiva de Pintura e Desenhos, do pintor Joaquim Vitorino Ribeiro, portuense ilustre e insigne artista, cujo centenário do nascimento passa a 6 do próximo mês, de Agosto, e que segundo a autorização e valiosa opinião do grande Teixeira Lopes, expressa um dia a seu filho o dr. Pedro Vitorino, foi um dos grandes desenhadores da nossa terra.

Não se julgue que o grande Mestre estátuário, ao fazer tão categórica afirmativa se limitou a exprimir, de momento, uma simples opinião lisonjeira, dita a um filho do artista. Supomos que seria fazer grave injúria a sua comprovada competência e honestidade, julgando-a preconcebida ou menos sincera, embora hoje se finja realmente desconhecer—ou desconhecesse-se mesmo—o primacial em pintura, como aliás nas demais belas-artes,

A batalha de Aljubarrota comemora-se no próximo domingo

No próximo domingo, em comemoração da batalha de Aljubarrota, efectua-se, na capela da Ordem Terceira do Carmo, onde repousam as ossadas do Condestável D. Nuno Álvares Pereira, as seguintes cerimónias: às 9 horas, missa no altar do Bemaventurado Condestável D. Nuno Álvares Pereira, aplicada em sufrágio do tenente António Lourenço, reverendo capelão das Forças Expedicionárias a Macau, falecido recentemente a bordo do vapor «Niassa», ao largo da ilha de Malta; às 12 horas, distribuição de um bode a pobresinhos da zona central da cidade, pelo Caldeirão do Santo Condestável, obra fundada por inspiração do saudoso padre Cruz; às 19 horas, solene «Te-Deum» da acção de graças pela vitória de Aljubarrota.

TAUROMAQUIA

A 2.ª de Guimarães

GUIMARÃES, 9 — Com boa entrada realizou-se a 2.ª corrida das festas de S. Gualter. Lidaram-se touros de Lima Monteiro e foram aplaudidos os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, desembolando-se e tendo de ser retirado um dos touros deste cavaleiro. Para Diamantino Viseu saíram, por engano, os touros destinados a Jesus Cordova, pelo que o espanhol português se recusou a lidá-los. O mexicano coube o pior lote, do qual se defendeu. Diamantino, sofrendo os protestos do público ante o incidente, bandarilhou bem os seus dois e executou boas fainas de «muleta», pelo que acabou por ser aplaudido justamente.—(E.)

França - Itália - Suíça

Nos primeiros dias de Setembro, cedem-se 4 lugares em bom automóvel. Tel. 45181.

possuir os mais rudimentares conhecimentos de desenho, sem o qual as mesmas belas-artes se transformariam apenas em lamentáveis sofismas.

Muitos artistas da moderna geração ignoram por certo, que Vitorino Ribeiro foi um notável pintor portuense, que em França, onde estudou na Escola Nacional de Belas Artes, de Paris, depois de ter sido aluno laureado da Academia Portuense de Belas Artes, honrou a nossa terra.

Expôs primeiramente no Salon, de 1879, um notável quadro, *Cristo no túmulo*, que com inteira justiça mereceu logo de toda a crítica os mais rasgados louvores, sendo depois reproduzido largamente em revistas estrangeiras e nacionais, nomeadamente em 1882, num suplemento de 1 de Maio de 1882 do velho *Ocidente*, para o qual Caetano Alberto executou uma bela gravura em madeira, ocupando duas páginas, segundo desenho de Manuel de Macedo.

Mas o seu feito em demasia contemplativo e naturalmente modesto, reservado e por consequência nada propenso às publicas manifestações de apreço, não lhe deram logo a merecida notoriedade, a que tinha, sob todos os aspectos, absolutamente jus. Já em 12 de Agosto de 1889, o jornal lisboense *O Reporter* dele dissera com verdade o seguinte: «O artista vive muito retirado, raros o conhecem no Porto, chega a ser asceta, tão alheio ao Mundo e tanto se enclausura na sua arte».

Para confirmar ainda mais o que dizemos, leia-se o que Pedro Vitorino escreveu também, a este propósito, num interessante trabalho sobre seu pai:

«Das tais medalhas escolares de desenho, obtidas em 1875, e mencionadas no certificado do director da Escola de Belas Artes de Paris, acima transcrito, apenas h'á uma em meu poder. Duas outras que ainda existem correspondem ao ano de 1876 e são de pintura: *Medaille, Anatomie; Troisième médaille*. Figuras desenhadas após l'antique».

Dado o pouco caso que o artista fazia destas cousas, extraviaram-se.

Condiscipulo no Porto e em Paris—onde rapidamente criou amistosas relações, quer no meio académico, quer fora dele—de outros grandes artistas como Silva Porto, Marques de Oliveira, Caetano Moreira, Sousa Pinto e Henrique Pousão, foi discípulo do notável pintor João António Correia, e em Paris, do grande e célebre professor da Escola de Belas Artes, Alexandre Cabanel, figura eminente da Arte francesa, que um dia o induziu a naturalizar-se francês, tal a estima e apreço em que o tinha, e o seguro conceito que formava dos seus reais méritos de pintor e desenhador.

Como Vitorino Ribeiro, nobremente, não quisesse renegar a terra em que nasceu, o grande Mestre, numa recepção do *Jour de l'an*, pronunciou possivelmente um pouco despeitado, as seguintes palavras, que são, afinal, um dos melhores elogios a que podia aspirar o jovem pintor portuense:

«Voici M. Ribeiro, un artiste que à tout ce qu'il en faut pour devenir grand; c'est dommage qu'il ne soit pas français».

Em 1888 novamente expôs no Salon mais dois dos seus conhecidos quadros, *O Martir*, hoje no Museu Nacional Soares dos Reis, do Porto, e *Camões e o Jau*, que obtiveram também a grande distinção de serem largamente reproduzidos. No *Figaro*, Albert Wolff, competente e apreciado crítico de arte e escritor francês da segunda metade do século XIX, classificou *O Martir* como «un figure d'un très joli sentiment».

Outros belos trabalhos nos deixou Joaquim Vitorino Ribeiro, em todos eles atestando, principalmente, o maior e mais puro escrupulo artístico a par da melhor pureza no desenho.

Ao acaso, citaremos algumas dessas obras: *Panneaux decoratifs*, a *Primavera*, o *Verão* e o *Outono*, que ornamentam a escadaria nobre do Palácio dos Condes da Praia e Monforte, ao Rato; *Claustro da Sé do Porto*, da Galeria de Arte do falecido coleccionador do Porto, Honório de Lemos; *Chegada de Vasco da Gama à Índia*, muito reproduzida também, tanto em publicações portuguesas como estrangeiras, entre as quais a *Grande Enciclopedia Espasa*, de Espanha; *Portal de Paço de Sousa*, no Museu Soares dos Reis; o inacabado, mas expressivo, *Ultimos dias de Camões*, no interessante Museu Regional de Bragança, e o *Interior da Igreja de S. Francisco*, do Porto, em exposição no Museu Nacional de Arte Contemporânea, de Lisboa.

Este magnifico quadro é uma pintura de tão puro realismo, que levou a dizer a Columba-



JOAQUIM VITORINO RIBEIRO

no, quando este insigne Mestre o contemplou um dia:

—E' tão real e tem tanta verdade junta, que até sinto o frio daquelas pilstras.

Também na capela do hospital do Conde de Ferreira, do Porto, se encontra e pode admirar uma bela imagem de Nossa Senhora da Misericórdia.

Como retratista, igualmente os seus trabalhos são notáveis, destacando-se entre eles os retratos de D. Manuel II e do dr. Paulo Marcelino, existentes na Santa Casa da Misericórdia do Porto, e o do seu filho Emanuel, quando criança, pintado em 1890 e conservado na Casa-Museu Vitorino Ribeiro, em Contumil.

Não foi apenas como pintor que Joaquim Vitorino Ribeiro foi digno de menção. Também como apaixonado e devotado coleccionador se tornou preciosa a sua acção, na recolha dos mais variados e preciosos objectos de arte e etnografia, que sem a sua meritória intervenção se teriam extraviado ou destruído por completo, perdendo-se assim, para o património da Nação, preciosos elementos de significativa expressão.

Dessas magníficas colecções, carinhosamente por ele organizadas e classificadas, e mais tarde ampliadas com o mesmo afã por seus dois filhos, encontram-se algumas hoje encorporadas nos Museus Militar e de Arte Antiga, em Lisboa, na Biblioteca Publica, do Porto, Museu Nacional Soares dos Reis e Museu de Etnografia e História da Província do Douro Litoral, também do Porto.

Em 1933 seus extremos filhos, o saudoso arqueólogo, historiador e crítico de arte dr. Pedro Vitorino (Joaquim Pedro Vitorino Ribeiro) e o professor e arquitecto Emanuel Ribeiro (Emanuel Paulo Vitorino Ribeiro) ofereceram ao Estado, uma a todos os motivos preciosa e interessante colecção referente às épocas da Guerra Peninsular e das Lutas Liberais, que guarnecem uma sala notável, sob vários aspectos que tem o seu nome, no Museu Militar. Esta sala foi solenemente inaugurada em 20 de Julho de 1933, pelos srs. marçal Carmona e ministro da Guerra e compreende 667 vários objectos de armamento, uniformes, medalhas, moedas, retratos, proclamações, quadros, etc.

Já anteriormente, no mesmo museu, existia, proveniente das Colecções de Vitorino Ribeiro, grande quantidade de objectos das duas citadas épocas.

Integrada nas comemorações do centenário do nascimento do pintor, será organizada brevemente uma visita de evocação e saudade, à Casa-Museu Vitorino Ribeiro, em Contumil. Após a morte trágica do dr. Pedro Vitorino, em 1944, com que o Destino quis privar prematuramente a cidade invicta de um dos mais persistentes estudiosos da sua história e costumes, ficou todo o seu precioso e abundante recheio, de que faz parte uma numerosa e bem provida biblioteca, a guarda carinhosa do outro seu filho, o arquitecto Emanuel Ribeiro, que, com sua devotada esposa, a apreciada escultora e pintora Alice de Azevedo Ribeiro, velam incansavelmente por todo aquele património e sua integral conservação, e pelo seu continuado aumento, até que um dia a Camara Municipal do Porto tome posse de toda a bela residência e a transforme, como é mister, num valioso museu repleto de elementos de significativa expressão no mais perfeito e elevado sentido de Arte e evocação, que, dignificando a memória de Joaquim Vitorino Ribeiro, dignificará, também, indubitavelmente, a cidade que o viu nascer, faz agora cem anos, e morrer setenta e nove anos depois, em 28 de Julho de 1928.

Um túnel

sob o estreito
de Gibraltar
custaria tanto
como dois couraçados!

MADRID, 9.—Volta a ser discutida em jornais espanhóis e estrangeiros a possibilidade de ligar a África e a Europa por um túnel sob o Estreito de Gibraltar. Em determinado ponto, apenas 13 quilómetros separam a Espanha do Norte de África.

Actualmente, muitas pessoas que viajam da África para a Europa utilizam o Expresso de Marrocos, que liga Casablanca com Paris, via Madrid, mas o estreito é atravessado em barcos de Algeiras para Tanger.

A importância estratégica do caminho de ferro é também posta em relevo em face dos planos para a defesa da Europa Ocidental. Muitos peritos militares consideram o Norte de África e a Espanha como territórios de grande importância estratégica. O problema das comunicações entre a possível base principal de abastecimentos do Norte de África e a França e outras nações em risco de se encontrar muito próximo da frente da batalha em caso de conflito, é um dos grandes problemas a resolver. A França sempre desejou ter comunicações terrestres com as suas colónias africanas.

Os cálculos feitos em 1930 pelo coronel Pedro Jevenois, engenheiro espanhol que estudou o problema do túnel de Gibraltar durante 20 anos, perderam actualidade. Mas um comentador estrangeiro supõe que o custo do túnel deve ser igual ao de dois modernos couraçados, isto é, entre 10 milhões e 12 milhões de libras esterlinas.

O projecto do coronel Jevenois prevê um túnel de 32 quilómetros atravessando o estreito na sua parte mais apertada, próximo de Tarifa.

A saída em África seria entre Alcazar Seguer e Punta Altares, no Marrocos Espanhol e próximo da cidade internacional de Tanger.

Empregando-se a energia eléctrica, a viagem pode demorar 30 minutos. Haveria dois túneis para o tráfego e um terceiro túnel entre os dois, onde seriam instaladas as máquinas eléctricas e de ventilação.

Em 1869, foi elaborado um projecto anterior, em linhas diferentes, por engenheiros franceses.

Tarifa fica apenas a 23 quilómetros da testa de caminho de ferro Madrid-Algeiras, de forma que pode ser facilmente ligada com a rede ferroviária da Espanha.

Actualmente, o tempo que se gasta na viagem de Paris a Casablanca, incluindo a travessia por mar de Algeiras por Tanger, é de 57 horas e 15 minutos. Esse tempo será consideravelmente reduzido no Outono quando entrar ao serviço o novo «rápido» entre Madrid e a fronteira francesa.

Que o projecto do túnel de Gibraltar será executado oportunamente parece-nos extremamente provável, visto que os planos para um caminho de ferro através de África e outros de Tanger ao Cairo exigem uma ligação directa com a rede ferroviária do continente europeu. —(Reuter).

Dr. Almeida Rebelo

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta.
Consultas diárias das 11 às 14 h.
Av. Indep. Nacional, 11, 1.º—Telef. 241, Caldas da Rainha.

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

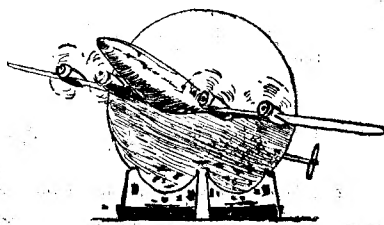
MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

VISITE A **Exposição de Ourivesaria**
na FEIRA POPULAR



UMA VIAGEM

A FRANÇA DE GRÇA

Num avião da PAN AMERICAN é o que pode obter quem entrar no Avião da Feira Popular

No sorteio ontem realizado foi premiado o n.º 295, pertencente ao Exm. Sr. António dos Garça, morador na R. Bernardino Ribeiro, 20, 4.º — LISBOA

A acção da fiscalização

em todo o país

As brigadas da Fiscalização, nestes últimos dias—disse-nos hoje o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização—tem desenvolvido grande actividade junto das commerciantes do comércio e do comércio, muitos dos quais têm sido processados. Em Cuba foram processados cinco negociantes de peixe, por especulação nos preços de venda e, em Moura, 3 por idêntico motivo.

Justificações de aumentos de preço

Em todo o País foram intimados muitos commerciantes a justificar o motivo por que tinham aumentado os preços de vários produtos expostos á venda.

Ofensiva contra as padarias

Na Beira Alta está a ser feita uma intensa ofensiva ás padarias, tendo já sido processados cinco industriais, por lhes terem sido encontradas, nos estabelecimentos, peneiras de farinha, sendo-lhes também apreendidos farelos e farinhas. A Fiscalização continua com a mesma intensidade em todas as localidades da referida região. Por especulação na venda de pão foi preso o padeiro Crispim da Costa, de Mangualde.

Evolução no preço do feijão e palha

As brigadas receberam instruções de seguir com a máxima atenção a evolução dos preços do feijão e da palha, que se tem verificado ultimamente, em virtude de algumas reclamações que têm aparecido.

Especulação em carnes e gorduras

Foram presos, em Cuba, Joaquim Pedro Galinha, por especulação em linguiça, cujo preço está fixado em 28\$00 e era vendida a 36\$00; em Lamego, a banha e o toucinho vendiam-se respectivamente, a 30\$00 e 24\$00, pelo que foram processados Maria de Jesus, João Rilhado e Maria dos Anjos. Também foram presos o cortador António da Costa Baptista, de Paço de Arcos, por especulação na venda de carne e António Duarte, de Alcábaldeche, por falsas declarações num processo.

Processamento industrial de lanifícios

Foram processados o industrial de Lanifícios Francisco Carrico, um comerciante de Rio Maior e um alfaiate, assim como outros commerciantes envolvidos no mesmo processo por especulação na venda de tecidos de lã.

Vários processos para tribunal

Foram processados: na Trafaria, Eurico Faustino de Almeida, por especulação na venda de sabão, e em Mirandela, Flávio António Chaves, por especulação em vários géneros; no Porto, Américo Matos Fernandes, por especulação na venda de leite a copo e bolos; Américo Fernandes da Silva, de Viana do Castelo, por especulação com azeite; José Augusto Gomes, de Escalheiro, Figueira de Castelo Rodrigo, por especulação com vários géneros; Inácio Joaquim Sombreiro, por vender açúcar a 20\$00; em Beja, dois commerciantes por especulação na venda de azeite e bacalhau; em Pedrogão-Vidigueira, quatro commerciantes por especulação com óleo de linhaça, álcool e outros géneros; em Moura, três commerciantes por especulação com sabão, e um da localidade de Adão, por elevação de preço do sabão e massas.

Reparação de automóveis

Em Beja foi processada a firma Auto-Setubal, Lda, por especulação no preço da reparação dum automóvel.

A paralisia infantil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 — Registaram-se mais seis casos de poliomielite, nestas ultimas 24 horas, subindo para 689 o numero de pessoas atingidas desde o principio do ano por esta doença. Ontem morreram cinco, sendo portanto desde 1 de Janeiro de 50 o numero de pessoas vitimadas. A recrudescência da doença fez diminuir, no fim da semana, a afluência ás praias, apesar do calor tórrido.—(F. P.)

A CONFISCAÇÃO DOS BENS

do desaparecido Martin Bormann

VIENA, 9.—O procurador da República requereu ao tribunal de Linz a confiscação dos bens que foram de Martin Bormann, existentes na Alta-Austria.—(France Presse).

SOLAR DO MARCENEIRO

AO FUNDO DA CALÇADA DO CARRICHE (Aberto até de madrugada)

Fados, do verdadeiro, do velho estilo pelo inimitável cantor ALFREDO MARCENEIRO e Odília do Amaral, acompanhados por Fernando de Oliveira e Orlando Silva.

Restaurante com serviço primoroso.

VIDA DESPORTIVA

REMO

Portugal estará ou não representado nos Campeonatos Europeus?

Pela Federação Portuguesa de Remo foi designada a equipa de «out-riggers» de 8 do Clube dos Galitos de Aveiro, detentora dos títulos de campeão nacional e peninsular, para representar Portugal nos campeonatos europeus a iniciar no proximo dia 22, na Holanda. A escolha recaiu, de facto, na melhor tripulação portuguesa, em grande forma física e técnica, e que, brilhantemente, defendeu as cores nacionais nas Olimpíadas de Londres, onde atingiu a meia-final ao lado das melhores tripulações do Mundo. Os atletas aveirenses têm-se mantido em treinos, com gosto e invulgar dedicação, com vista ao grande torneio do Continente.

Todavia, até agora, nada se sabe de positivo quanto á deslocação da valorosa equipa. Estarão os briosos remadores «condenados» a não sair do seu País? Tudo leva a crer que sim, e perder-se-á mais uma oportunidade para colocar em evidencia, lá fora, o valor do nosso remo.

Não estará esta magnifica modalidade como o óquei em patins e a vela á altura de honrar o desporto nacional?

Julgamos que sim.

Os técnicos são unânimes em classificar a melhor equipa de todos os tempos, em Portugal, a tripulação seleccionada.

E' ainda de crer que a Federação para prestigio da modalidade que orienta, e para «salvação» do pouco que há de bom no remo lusitano consiga a deslocação da equipa que é capaz, mais uma vez, de elevar bem alto o desporto nacional.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

PEQUENOS FURTOS—As queixas apresentadas no Tórel, de ontem para hoje, resumem-se num furto duma pescada no valor de 60\$00 á peixeira Maria de Oliveira Marques, residente na Rua Poço dos Negros, 40, 4.º; uma bicicleta ao soldado de Infantaria 1.º Abilio Rodrigues Alves, no valor de 1.500\$00; e roupas ao sr. Sebastião Pinto Sá, Rua das Mercês, 28-A, á Ajuda, no valor de 2.500\$00.

O TROCO.—Foi preso pela P. S. P. Mário Américo Marinho, o «Tripeiro», de 20 anos, tecelão, sem residência certa, porque, tendo-lhe sido entregue uma nota de mil escudos para ir trocar, pela sr.ª Serafina Lopes Rosário, moradora na Rua da Emenda, 118, 3.º, desapareceu e gastou o dinheiro em seu proveito.

PULSEIRA FURTADA—Queixou-se á P. S. P. Maria Helena Gonçalves, residente na Rua Ferreira Lapa, 19, 3.º, contra dois individuos, cujas identidades e moradas indicou, acusando-os de, na Travessa do Salitre, lhe terem furtado uma pulseira de ouro, no valor de 6.000\$00.

DE QUEM É A MAQUINA?—Um motorista de praça encontrou, no automóvel que conduzia, uma máquina fotográfica, no valor de 500\$00, deixada ali, por esquecimento, por qualquer passageiro. Comunicou o facto á P. S. P. e a máquina ficou em seu poder, como fiel depositário.

QUEM ACHOU?

No tracto Casalinho da Ajuda para o cemitério, perdeu-se um casaco de malha de senhora, esposa de um funcionário da Direcção Geral da Aeronáutica Civil. Pedese ao motorista do taxi que conduziu aquele casal o favor de informar para Casalinho da Ajuda, 41, 1.º, Lisboa.

AUTOMOBILISMO

O «rallye» a Guimarães

Foi a seguinte a classificação dos concorrentes ao II «Rallye» automovel a Guimarães, organizado pelo Clube dos 100 á Hora:

Categoria A—1.º, Manuel Correia Alves Pinto; 2.º, Alvaro Cesar Machado; 3.º, João Castelo Branco; 4.º, Mário Guimarães.

Categoria B—1.º, Joaquim Filipe Nogueira; 2.º, António Gibson dos Santos; 3.º, José Nogueira Pinto; 4.º, Elisio de Melo.

Categoria C—1.º, António Leitão de Oliveira; 2.º, Rui Gonçalves; 3.º, Francisco Queirós de Andrade; 4.º, António Joaquim Correia.

Categoria D—1.º, Boaventura Mendes de Almeida; 2.º, Manuel Gil; 3.º, Luis Filipe de Aguiar; 4.º, João Bizarro Soares.

Categoria E—1.º, José Cabral; 2.º, José Emílio da Silva J.º; 3.º, José Ferreira da Silva; 4.º, José Garrido.

DESPORTO CORPORATIVO

Atletismo

Está aberta até ao dia 20 a inscrição para o «VII» campeonato nacional corporativo de atletismo, a disputar em 3 categorias e cuja final se realizará em Lisboa. As provas que compreende são: 80, 300, 1.000 e 3.000 metros, 4X80, 4X300 e 4X1.000, saltos em altura e comprimento, peso, disco e dardo. As provas estão marcadas para 10 e 11 de Setembro.

Natação

Terminou a inscrição para o «VI» campeonato nacional corporativo de natação, constando-se, só em Lisboa, 127 inscritos. O distrital de Lisboa realiza-se já no dia 18. Na piscina dos Bombeiros continua a funcionar a escola de natação para que se aceitam inscrições na sede da F. N. A. T.

Voleibol

Durante esta semana, disputam-se as duas ultimas jornadas em 1.ª Categoria do IV campeonato corporativo de voleibol. Os quatro primeiros classificados, pelos jogos que vão disputar entre eles, resolverão as classificações. Estes quatro primeiros são o G. D. I. N. Estatística (18 pontos), Banco Lisboa & Açores e o B. S. Bombeiros, ambos com 17, e Locitay, 16 pontos.

BOXE

A' procura do campeão mundial de pesados

NOVA YORK, 9—Em vista da declaração de Bruce Woodcock, de que se deve retirar do ringue, o Internacional Boxing Club, procurou inutilmente hoje conseguir que o combate de Ezzard Charles com Lesnevich, para o campeonato mundial dos pesos pesados, seja como tal reconhecido por todos.

Ezzard Charles e Lesnevich encontram-se no Yankee Stadium na quarta-feira.

O gerente do clube telefonou ao presidente da comissão atletica do Estado de Nova York procurando obter o seu reconhecimento para a luta de 4.ª feira, mas este recusou-se a alterar a posição tomada, isto é, de que considerava o combate como uma eliminatória, pelo que o vencedor não será reconhecido em Nova York como campeão do Mundo até ter vencido Les Savold ou outro contendor categorizado.—(R.)

Vitória de Mitri

TRIESTE, 8—O campeão da Europa de pesos médios, Tiberio Mitri, venceu aos pontos o francês Jean Chape, num combate em dez assaltos.—(F. P.)

Notícias de Aveiro

AVEIRO, 9 — Pelo governador civil do distrito, sr. dr. João Moreira, vai ser apresentado ao sr. ministro da Educação Nacional o pedido fundamentado das entidades oficiais e organismos solicitando a criação, em Aveiro, da Escola do Magistério Primário. Além de outros importantes elementos, que constam da exposição dirigida áquele membro do Governo, diz-se que o distrito de Aveiro é um dos primeiros em população escolar, no numero de candidatos ao magistério, e que na cidade funcionaram já os antigos cursos da Escola Normal e da Escola Primária Superior.

—Foi nomeado delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Aveiro, o sr. dr. António Amaral, que há anos, exerceu as funções de sub-delegado do mesmo Instituto neste distrito.

—A Camara Municipal foi autorizada a contrair um empréstimo de 1.600 contos, destinado á construção dum grande reservatório, obra complementar da rede de distribuição de água, que tem por fim assegurar o abastecimento á população, com pressão suficiente, em qualquer zona da cidade.

—Vão muito adiantados, devendo estar concluídos dentro em breve, os trabalhos de construção da ala sul da interessante pérgola do Jardim Publico do Infante D. Pedro, fronteira ao Parque Municipal.

—As praias do litoral aveirense continuam a ser muito concorridas. De todas elas é, porém, a da Barra de Aveiro que leva a palma. No ultimo domingo, a afluência a esta pitoresca praia foi enorme. Centenas de pessoas, que se fizeram deslocares nos «expressos» da Ria, nos autocarros das carreiras, em bicicleta, etc., estendiam-se pelo areal á beira-mar e outras pelo paredão até ao Forte. Os adeptos da pesca desportiva contavam-se por muitas dezenas.

A esplanada do «Café-Farol» esteve também muito animada. Para o proximo domingo está anunciada uma gincana de automoveis a favor da simpática instituição Colónia Balmear Infantil de Aveiro, de que é director o sr. dr. José Vieira Gamelas. Serão disputadas valiosas taças e outros prémios.

Associação de Proprietários

A direcção da Associação Lisbonense de Proprietários reuniu-se para apreciar a decisão da Direcção Geral das Contribuições e Impostos quanto á não obrigatoriedade da entrega de mapas nas Secções de Finanças. Ocupou-se, ainda, do actual critério da Camara Municipal acerca da limpeza de prédios, que tem merecido o estudo da Associação.

CASINO ESTORIL

HOJE E AMANHÃ
Últimas apresentações
às 23,45 e 1 hora

do «FLOOR SHOW»
com CAPELLA and PATRICIA
LILI BARTELL, GLEN POPE,
RINA CELI, THE BLUEBELL FOLLIES

QUINTA-FEIRA, 11

Novo programa de
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
Arambol et Ben Tyber
«Couple» coreográfica
procedente do
Ambassadeurs, de Paris
BOBY DAMASE
Cantor de «Charme»
EDDIE VITCH
Cómico-mímico do
Palladium, de Londres
BALLET BENTYBER
Conjunto de 8 bailarinas
e ainda

LILI BARTELL
extraordinária bailarina acrobática

RINA CELI

Vedeta do Cinema e «Cancionista»

3 ORQUESTRAS

Típica Ibero-Americana
«LOS GANSOS CANTORES»
ALMEIDA CRUZ
e «STAR DUST»

No SALÃO-RESTAURANTE

Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Às 10 horas:
CHA'-D'ANÇANTE
Às 14 horas:
CHA'-CONCERTO

No YACHT CLUB e WONDER BAR

Serviço de Restaurantes e Bar
Jantares e Cozidos «à la carte»
Segundo GALARZA
em SOLOVOX

LUTA LIVRE HOJE AMERICANA

—A'S 22 HORAS—



no ESTADIO MAYER
José Luiz

cada mês mais confiante, nos seus recursos do
melhor intérprete europeu, da verdadeira luta
livre americana, defenderá o seu título de

Campeão da Europa

perante o atlético campeão, belga que assombrou Lisboa

GROSJEAN

cuja classe é de molde a pensar-se que poderá recuperar o título!
Mas para isso é necessário que José Luiz consinta...

NA VIOLENTA LUTA DO «VALE TUDO»

Pela primeira vez disputada em Portugal

ROUELLE o ciclone francês contra o negro RONDON

BELZIC (francês) contra o marinhheiro EL ROMANO

EM LUTA LIVRE AMERICANA

BARRIGANA (o rival n.º 1 de José Luiz) contra o canadense ROUSSEL

Preços acessíveis com o peão a 7\$50

**TEATROS
E CINEMAS****Atrás do reposteiro**

O empresário Robles Monteiro está a escolher o repertório para a temporada que, a convite do seu colega José Loureiro, vai realizar no Teatro da Trindade a partir do próximo mês de Setembro.

—A actriz Teresa Gomes, cujas melhoras se têm acentuado, deve ir convalescer para a praia da Areia Branca.

—Está marcada para sexta-feira a reabertura do Teatro do Ginásio, com a estreia da comédia «Não saias sem teu marido», no desempenho da qual entram Luís Filipe, António Palma, Augusto de Figueiredo, Fernanda de Sousa e Luz Veloso.

—É possível que o Teatro Variedades reabra no próximo sábado, para estreiar a revista «Feira da Avenida», original de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—A temporada de Inverno, no Teatro Apolo, deve ser inaugurada no mês de Outubro, com uma companhia de comédias, tendo como primeira figura a actriz Laura Alves.

—Fala-se no nome da actriz Beatriz Belmar para uma das próximas organizações de que estão em marcha.

Primeiras exhibições**«A tia milionária», no Tivoli**

Um filme com uma história interessante e bem contada, e com um notável elenco de que fazem parte Ann Harding, «A tia milionária», George Brent, Randolph Scott e George Ralft, os seus três sobrinhos, três casos curiosos e diversos, e ainda a azougada Joan Blondel e outros apreciáveis elementos. Edwin Marin, o realizador, utilizou com inteligência, a história e os seus intérpretes, e o filme merece ser visto, e interessa e diverte. Complementos à altura da categoria do Tivoli.—*Visor 58.*

«Três dias de vida»**e «Não sou criminoso»**

dois grandes filmes num só programa, hoje, às 21 e 30, no Coliseu. Amanhã, novo programa duplo de cinema

É com o maior entusiasmo que o público corre todas as noites ao Coliseu para ver e admirar os extraordinários espectáculos duplos de cinema, com as melhores obras primas do cinema mundial. Hoje, às 21 e 30, o grandioso filme interpretado por Errol Flynn, «Três dias de vida», um drama intenso, vigoroso, cheio de cenas de uma beleza estranha e «Não sou criminoso», uma das maiores triações do actor John Garfield, que nos foca a luta entre um homem a quem acusam de assassino e consegue, contra tudo e contra todos, provar a sua inocência. Amanhã, «Alma em suplicio», com Joan Crawford e «Voltando ao passado», com Humphrey Bogart.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45
—«Esquimó fresquinho».
S. LUIS—«Sem licença para amar».
TIVOLI—«A tia milionária».
EDEN—«Coração impaciente».
POLITEAMA—«Brutalidade».
CAPITOLIO—«Alma selvagem».
COLISEU—«Três dias».
ODEON e PALACIO—«Robin dos Bosques».
OLIMPIA—«Educação para a morte».
TERRASSE—«A casa da cobiça».
LIS—«A dama de Xangai».
REX—«A cruz de Lorena».
R. AMADORA—«A canção do Sul».
BELEM-JARDIM—«O mistério da cidade fantasma».
CHABY—(Algueirão)—«O amor que tu me deste».

**LUSO**

T. 23889

HOJE — NOITE ELEGANTE

TERESA NUNES

Animador: FILIPE PINTO

JOAQUIM GERALDES

FADOS CASTIÇOS por TERESA NUNES (Estreia), JOAQUIM GERALDES (Reaparição), Quineta Gomes, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, Cidalisa do Carmo e CANÇÕES por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

A'S 0 HORAS: DESGARRADA.

O LUSO é o SALÃO mais arejado de LISBOA e de puro AMBIENTE CASTIÇO.



Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.^{as} na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

EPOCA TEATRAL**MUNDIAL FILMES
PREVINE****NÃO SAIAS SEM TEU MARIDO!****PORQUÊ?**

Todos o poderão saber a partir de 6.ª FEIRA próxima, DIA 12, em que se estreia com aquele título uma comédia desopilante do saudoso comediógrafo EDUARDO GARRIDO

A nota de maior alegria do momento será dada no GINÁSIO pela excepcional interpretação dos magníficos artistas nos seguintes papeis:

LUZ VELOZO... D. Rozalia — FERNANDA DE SOUSA... D. Aurora — IDALINA GUIMARÃES... Criada — ANTONIO PALMA... Ricardo — LUIZ FILIPE... Gregório — AUGUSTO DE FIGUEIREDO... Artur

Uma encenação moderna e dinamica dos prof.:

CARLOS DE SOUSA e DR. ERWIM MEYEMBURG

HOJE abre a bilheteira para a estreia e dias seguintes. PREÇOS POPULARES desde 4\$00

E NÃO SE ESQUEÇA: NÃO SAIAS SEM TEU MARIDO!

O réu pediu mais**e o juiz concordou...**

NOVA YORK, 9.—«Senhor Juiz, quatro meses de prisão é pouco»—assim reclamou o réu Lawrence Harding, condenado àquela pena por uso ilegal de uniforme (o uniforme de cozinheiro de 2.ª classe da Marinha). «Com esses quatro meses vão devolver-me o meu velho uniforme. Mas, se o senhor juiz me fizer o favor de me dar seis meses de prisão, o regulamento estipula que, ao porem-me em liberdade, me têm de dar um uniforme novo e pagar-me a viagem de regresso». Em face destes argumentos, o juiz não pôde resistir e aumentou a pena conforme pedia este réu pouco banal.—(France Presse).

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Na Escola Superior Colonial começaram hoje os exames de literatura portuguesa de 27 alunos. São examinadores os srs. drs. Silva Cunha, António de Almeida e Branco Correia, e coronel Alvaro Fontoura. No próximo dia 12, começam os exames de Geografia geral e de Organização Política.

MARIA VITORIA

2 sessões às 20,30 e às 22,45
Um estrondoso êxito de gargalhada a grande revista da alegria

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a azougada vedeta brasileira LILY MORENO — Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Deolinda Saraiva, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e João Perry nas suas imitações

O único Teatro aberto em Lisboa

CRISTAL

DANCING DA MODA — AV. DA LIBERDADE — Tel. 29925

Grande sucesso do BALLET

Sacha Goudine

O melhor conjunto coreográfico de Espanha com as gentis artistas solistas: Graciela Vasquez, Pepita Incense, Maria del Pilar, Josefina Raga, Lucia Pi, Rosita Utini e Lina Rubens

Um estrondoso êxito do

BALLET MARY SANDRA

As graciosas bailarinas espanholas

SILVIA MONTE — DORITA TRIANA

As duas maravilhosas organizações musicais

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS e o seu inconfundível e alegre animador MAX

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções

CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILLA,
SARA SENY e MABEL VALENCIA

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA

THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES

Brevemente, estreia de uma grande atracção

Ar condicionado Temperatura agradável

**ESTREIA SENSACIONAL!****Sem Licença para Amar**

Uma comédia-farsa musical, com Van Johnson, Pat Kirkwood e Keenan Wynn

**Coração Impaciente**

Uma extraordinária produção, com Odette Joyeux e Madeleine Robinson

«Matinées» diárias

**2.ª semana do êxito nacional Sol e Toiros**

com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

**PROGRAMA DUPLO Robin dos Bosques**

com Errol Flynn
NAVIOS EM PERIGO
com Garig Stevens

**A DAMA DE XANGAI A MEXICANA**

Tel. 48660
A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S. 21,15 PREÇOS POPULARES

**A Tia Milionária**

com George Raft, George Brent, Randolph Scott e Joan Blondell

«Matinées» diárias

**UM ÊXITO ESPANTOSO BRUTALIDADE**

com Burt Lancaster, Ivone de Carlo, Ella Raynes e outros

Este cinema tem refrigeração de ar

**Estreia da emocionante aventura em technicolor Alma Selvagem**

com Peggy Cummins e Robert Arthur

**HOJE, às 21,15: Feras Sansas e O homem que falou demais, com George Brent****A Cruz de Lorena**

UM MARINHEIRO PARA DUAS

**A Casa da cobiça**

O diabo são os rapazes!

**Nasceste para mim**

com Jeanne Grain

**A GRANDE AURORA com Pierino Gamba**

O CORTIÇO, um filme realista

ECOS

O terramoto do Equador, que destruiu cidades, desviou o curso de vários rios e fez aparecer montes e colinas, causou 9.241 mortos e 20.000 feridos. Concordemos em que o nosso planeta atravessa uma fase de lirante e macabra em que as forças da Natureza são a expressão duma fatalidade absurda e inexorável. A tragédia dos povos encontra a sua contraparte na fúria dos elementos.

Até quando viveremos nós batidos pelos azares da desventura?

Ninguém o pode dizer, porque, quando a terra oscila e treme, o homem fica reduzido à impotência, perante a brutalidade do ataque.

São muitos os nossos pecados, para que Deus os castigue com tanto rigor e inclemência?

Salvo o devido respeito, estas coisas não se destinam a incinerar a nossa maldade, mas a destruir cegamente, pela acção natural dos poderes subterrâneos, os frutos da vida, da inteligência e do trabalho.

No meio dos clamores e das dores cruciantes, o Equador há-de reagir contra a desgraça que o fere em pleno peito, despedaçando-lhe a alma. Os outros povos devem-lhe amparo moral e assistência material, se for caso disso. Quando do terramoto de 1735 que ensejucou Lisboa, o marquês de Pombal, o qual foi o chefe admirável que, então, fez frente à bárbara calamidade, impondo-se aos desesperados e aos paralisados, ordenou:

—Cuidemos dos vivos para os socorrer e dos mortos para os enterrar.

Não faltará, certamente, no Equador, quem adopte as medidas que as circunstâncias exigem, de modo que, como importa que seja, a dor não se revele sómente nas lágrimas que se choram, mas também na coragem com que se afrontam as catástrofes.

No seu relatório anual, Trygve Lie escreve o seguinte:

—«Por causa das divergências das grandes potências, pode dizer-se que não houve progresso, durante este ano, no que respeita a dar ao Conselho de Segurança as forças armadas que lhe permitam fazer executar uma acção, e pouco progresso houve para a fiscalização da energia atómica, ou de outras armas de destruição em massa».

A prova de que a O. N. U. não é uma fábrica de palavras inertes é que a guerra ainda não rebentou. O seu papel tem sido principalmente este—tirar aos acontecimentos a sua bridade, amortecendo-os. É um esforço «au ralenti». Ou por outros termos:

—«A água mole na pedra dura...».

Do sr. dr. Gusmão de Araujo recebemos a seguinte carta:

«Sr director do «Diário de Lisboa»:—Os apelos dos aflitos nas colunas dos jornais, o desespero daqueles que se dirigem à Cruz Vermelha Portuguesa a pedir estrepitosa para os seus doentes queridos, inculcam a gravidade dum problema a solucionar quanto antes.

A Cruz Vermelha Portuguesa veio a publico dizer que, por enquanto, não podia acudir a esses doentes.

Há um subsecretário da Assistência, homem de coração, cristão e português de lei.

Aqueles que não dispõem de recursos para acudir aos seus queridos doentes, apelam para Sua Ex.^a, certos de que o seu apelo não será vão.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas, subscrevo-me com alta consideração, Gusmão Araujo».

Carlos Ferrão escreveu o 2.º volume da «História Secreta da Guerra», que traz em publicação. É um livro que, depois dos acontecimentos estupendos que se deram, desde 1939 a 1945, trata de penetrar a verdade, não a dos campos de batalha, mas a dos documentos cautelosamente guardados. Os heróis baixam de estatura e os intrigantes crescem de importância. Carlos Ferrão, mestre em questões de política internacional, sabe observar e julgar os acontecimentos e os personagens que neles figuram. Por isso a sua «História Secreta da Guerra» é cheia de interesse e de imprevisto, mostrando-nos o direito e o avesso da epopeia, o trágico e o cómico da enorme aventura.

Urge começar a trabalhar

no sentido de canalizar para Portugal
a avalanche de turistas americanos
que vem à Europa no Ano Santo

A propósito do artigo que publicámos há dias sobre turismo e suas perspectivas no ano de 1950 recebemos da «Estoril-Plage» uma carta agradecendo o interesse do «Diário de Lisboa» pelos problemas do turismo e fazendo sobre o assunto algumas considerações que nos parece muito oportuno reproduzir.

Eis as passagens essenciais da carta:

«Também tivemos conhecimento do artigo publicado no «New-York Journal American». Ha nele uma alusão a Portugal que, felizmente, já não se justifica. Referimo-nos à pergunta feita pelo ilustre director do Turismo em Espanha, ao jornalista americano relativa ao tempo que tinha demorado a obtenção do visto no passaporte para entrada no seu país. O jornalista respondeu que a demora tinha sido de vinte minutos, acrescentando depois

que «foram necessários sete dias para convencer as autoridades portuguesas a deixarem-nos gastar algum dinheiro em Portugal».

Esse comentário do jornalista americano já não tem hoje razão de ser, pois as autorizações para entrada de estrangeiros no nosso país estão facilitadas tanto quanto é preciso. Basta que os nossos representantes lá fora cumpram as expressas instruções emanadas do Ministério de Negocios Estrangeiros.

Não é suficiente, porém, que as antigas dificuldades tenham desaparecido. É preciso que os interessados saibam que elas desapareceram, fazendo-se nesse sentido a indispensável propaganda.

As perspectivas da vinda de americanos à Europa para assistir às comemorações do Ano Santo criam uma expectativa de certa confiança em todos aqueles que têm interesses ligados à indústria do turismo no nosso País. Tratando-se de católicos, e dado o culto extraordinário de Nossa Senhora de Fátima na América do Norte, é natural que muitos deles desejem vim desembarcar a Portugal para seguirem daqui para Roma.

Mas o Ano Santo começa em Fevereiro de 1950. Já faltam menos de seis meses, e o tempo é escasso para se começar a trabalhar no sentido de canalizar por Portugal uma parte, ainda que pequena, dessa avalanche de turistas.

Não seria desejável que se procurasse um entendimento com a Espanha, visto Lisboa ser o porto natural de desembarque e a Espanha ser o país de passagem obrigatória para os que viajarem de comboio ou de automóvel? Não seria possível estabelecer com as Companhias de Navegação—agora que não há falta de barcos—carreiras regulares durante esse período entre Nova York e Lisboa?

Estes e muitos outros problemas relacionados com o assunto não podem ser tratados por entidades particulares. Mas a frente do organismo do Estado ao qual incumbe tratar do nosso turismo está alguém, o sr. António Ferro, que tem dado sobejas provas do que sabe e é capaz de fazer. Ninguém ignora o êxito das suas missões no estrangeiro, divulgando tudo quanto pode concorrer para a propaganda de Portugal.

Por isso, acreditamos que se o ilustre director do S. P. N. pudesse deslocar-se à America com o propósito de convencer os americanos—entre os quais há tantos de origem portuguesa— a visitar Portugal, a sua missão não deixaria de ser assinalada pelo mesmo êxito que tem acompanhado as outras suas missões lá fora.

Não esqueçamos que esse êxito representaria uma entrada de dólares muito apreciável e da maior vantagem para a economia nacional.

E' sempre necessário semear para colher. Se nada semearmos, a colheita, entregue ao acaso, não deixará de ser fraca.

Nova teoria do sábio Broglie sobre a ciência atómica

PARIS, 9.—O príncipe Louis de Broglie expôs ontem na Academia das Ciências de Paris uma nova teoria sobre os problemas da Física nuclear. Trata-se da questão, ainda não resolvida até agora, do «campo subtractivo» em Física nuclear. O príncipe Louis de Broglie trabalha há dez anos na verificação desta teoria, mas não pode dá-la como provada, enquanto não chegar ao fim das suas investigações. Mas pode afirmar desde já que, se a teoria se provar, os novos conhecimentos que se conseguiria obter a respeito do problema da energia infinita das cargas electrizadas dariam um começo de solução a um problema que há mais de vinte anos está a impedir o progresso da Física teórica.—(France Presse).



O que disse o chefe indígena da Costa do Ouro que vai a Londres

(Continuação da 1.ª pág.)

que há centenas de anos perseguia os povos da Costa do Ouro; no pulso, um bracelete, também em prata, com um leão enorme; na cabeça um turbante, em veludo vermelho, com duas cruzes em prata, representando a sua fé de cristão. Nos olhos, uns óculos com aros de tartaruga e na boca... um charuto...

Bonne III acolhe, com simplicidade, todas as pessoas que lhe dirigem a palavra. Responde a todas as perguntas. Mostra-nos uma fotografia do seu palácio, de belas torres e o seu «Buick», com trintário. Orgulhosamente, diz-nos que tem 61 anos, bem passados na companhia de 12 mulheres e 24 filhos...

—Já me morreram oito... E também tenho uma porção de netos...

Uma afirmação curiosa: —No meu país, para me falarem, é preciso passar primeiro por muita gente... Mas eu sou liberal e aprecio a convivência com as pessoas...

Confessa-se cristão. Dizemos-lhe que não percebemos muito bem como concilia a sua poligamia com o cristianismo, mas Bonne III ri-se e passa adiante.

Enquanto passeia pelo aeroporto, seguido de curiosos, diz-nos da sua paixão pelo desporto. Fizeram-no presidente da Associação de Futebol de Accra e parece que, de vez em quando, também dá o seu pontapé na bola nos jogos dos seus súbditos, sem perder coisa alguma, evidentemente, da sua majestade.

—Respeito o meu povo que também me respeita... Sou liberal... Vou a Londres por causa das importações, que estão a tornar difícil a vida em Christianborg e nos lares dos meus súbditos...

Quando o vemos sorrir superiormente da curiosidade europeia, aludimos às suas vestes berrantes e dizemos-lhe que representam, nas suas cores, a bandeira portuguesa...

—Pois sinto-me muito honrado por isso... Bonne III explica-nos depois que, ao chegar a Londres, mudará as vestes e os adereços, os quais em lugar de prata serão de ouro. E diz-nos mesmo que gostaria mais de vestir a europeia, mas que não pode pelo respeito que deve aos seus súbditos. Deu uma volta pela cidade, na companhia do seu secretário e de um funcionário da British South America; riu-se com as perguntas de algumas senhoras; levou todo o tempo a fumar charuto e deixou-se fotografar, naturalmente, sem qualquer espanto. Já próximo do avião disse-nos que no próximo ano voltará a Portugal, para passar as suas férias.

—O meu secretário Francisco Ribeiro Ayeh, é neto de portugueses. Admiro muito os portugueses... Estou honrado por ter vestido estes mantos que têm as cores da bandeira de Portugal.

Dai a pouco, o avião descolava a caminho de Londres onde Bonne III espera ser recebido pelo primeiro-ministro Attlee.

A Grande Curivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.^a o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.

RUA DA PRATA, 257

Os trabalhos da conferência europeia em Estrasburgo

(Continuação da 1.ª pág.)

ranta que esta ultima tese é a preferida pela delegação britânica. Depois de ter pronunciado o discurso de abertura, Herriot continuará na presidência, até à eleição definitiva da presidência. Os primeiros contactos entre os delegados exprimem, ao que parece, o desejo unanime de começar a trabalhar o mais depressa possível, a fim de se poder transmitir, já para o fim da semana, ao Comité dos Ministros, a opinião e as aspirações comuns dos doze povos que esta Assembleia representa.—(France Presse).

Os trabalhos preparatórios

ESTRASBURGO, 9.—Os ministros dos Estrangeiros do Conselho da Europa têm 24 horas para decidir a medida de iniciativa que deve ser consentida aos membros do primeiro Parlamento internacional da Europa na escolha dos assuntos a debater.

A Assembleia Consultiva, principal Parlamento dos 104 delegados, deve reunir-se amanhã à tarde. Nos termos da Carta de Conselho, os ministros que constituem o «Gabinete» têm poder para decidir sobre o alvo das suas discussões.

Os ministros dos Estrangeiros que inauguraram formalmente ontem a reunião e que depois convidaram a Grécia, Turquia e Islandia a entrar para o Conselho da Europa, têm ainda de estabelecer a agenda da Assembleia Consultiva e decidir se ela será rígida ou elástica.

Esta manhã ainda nenhum funcionário, delegado ou jornalista consegue prever qual o modelo de discussões a adoptar na Assembleia Consultiva. Alguns funcionários, porém, revelaram que os ministros dos Estrangeiros receberam uma proposta dos seus adjuntos, recomendando que a agenda apresentada pelos ministros fosse em termos muito latos, deixando assim a Assembleia propor os assuntos pormenorizados. Essa proposta foi um compromisso entre os adjuntos dos ministros e crê-se que pode originar longo debate entre os próprios ministros. Alguns crêem que, para eficiência dos trabalhos, a agenda devia ser precisa e determinada desde a primeira sessão do Parlamento da Europa.—(R.).

Causou surpresa o convite à Islandia
ESTRASBURGO, 9.—A decisão de convidar a Islandia a entrar no Conselho da Europa surpreendeu os observadores de Estrasburgo.

Pensa-se que as dificuldades constitucionais da Islandia para a ratificação do Estatuto do Conselho viriam demorar o seu pedido para entrar na União Europeia até o próximo ano.

Soubese-se que a Islandia fez conhecer a Comissão de Ministros que gostaria de receber um convite que lhe permitisse tomar as necessárias medidas constitucionais a tempo de poder participar na próxima reunião do Conselho.

Ao contrário, a Grécia e a Turquia já depositaram as suas ratificações em Londres, enquanto a Islandia não poderá tomar parte nem na Comissão dos Ministros nem na Assembleia, na actual reunião.—(Reuter).

Churchill a caminho

GARDONE, 9.—Winston Churchill deve partir hoje de Milão para Estrasburgo, a fim de assistir à reunião da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa.—(R.).

Chegada de mais delegados

ESTRASBURGO, 9.—Chegaram esta noite os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grécia e da Turquia, que vêm tomar parte nos trabalhos da Comissão Ministerial do Conselho da Europa.—(F. P.).

Dr. Ferreira dos Santos
Retomou a clínica

O chefe do Estado enviou condolências ao presidente do Equador

(Continuação da 1.ª pág.)

das vítimas do tremor de terra que abalou a parte central da República do Equador. Ontem à noite o número de mortes já se elevava a 9.241. Em Ambato, a quinta cidade em importância da República do Equador e a mais duramente atingida pelo sismo, os habitantes estão acampados nas praças e cozinham as refeições ao ar livre. Os arquitectos calculam que três quartas partes das casas da cidade estão inabitáveis. — (Reuter).

O auxílio americano e de outros países

PANAMA, 9.—Vai partir para o Equador, dentro de poucas horas, um grupo de médicos e enfermeiras, para auxiliar as vítimas do tremor de terra que devastou grande parte do país.

A Cruz Vermelha e outros organismos estão a fazer pedimentos de dinheiro, vestuário e medicamentos. O comando das forças americanas estacionadas no Canal do Panamá fez saber que se encontram no Canal e em bases das Antilhas muitos navios cargueiros, que põe à disposição das autoridades para levar auxílio às vítimas da grande catástrofe. No domingo saíram da zona do Canal três aviões com medicamentos, com destino a Quito.

Parte hoje de manhã de Havana um avião comercial com medicamentos oferecidos pela Cruz Vermelha às vítimas do terramoto do Equador. Estão a preparar-se mais remessas de medicamentos e de produtos alimentares. As companhias aéreas transportarão gratuitamente os socorros. — (France Presse).

A extensão da catástrofe

BOGOTÁ, 8 — Nos círculos oficiais equatorianos em Bogotá declararam à «France Presse» que o número de mortos em consequência do abalo sísmico varia entre 3.000 e 4.000. No entanto, de outras origens afirma-se que morreram, pelo menos, 6.000 pessoas em cinquenta vilas e cidades destruídas.

O coronel Coleman, da missão militar americana, que voou sobre as regiões devastadas declarou que as povoações «parecem castelos de cartas derrubados». — (F. P.).

As condolências de Portugal

Por motivo do abalo sísmico registado no Equador, o chefe do Estado enviou um telegrama ao presidente Galo Plaza, lamentando profundamente a catástrofe e apresentando-lhe, em seu nome pessoal e no da nação portuguesa, a expressão do maior pesar.

Stafford Cripps

vai regressar a Londres

LONDRES, 9.—Nos círculos bem informados confirma-se que sir Stafford Cripps, chanceler do Tesouro, que se encontra em tratamento numa clínica da Suíça, deve voltar a Londres no dia 19 deste mês. Depois de repousar uns dias na sua casa de campo, em Gloucestershire, o chanceler preparará os trabalhos para a Conferência entre a Inglaterra, o Canadá e os Estados Unidos que se efectua em Washington, no princípio de Setembro. A esta conferência assistirá também Bevin, que parte de Londres, de barco, no dia 27 de Agosto. Cripps deve seguir de avião para poder chegar ao mesmo tempo que Bevin. — (F. P.).

Foram sem ser convidados...

SAIRE (Pensilvânia), 9.—Um autocarro entrou violentamente pela casa de jantar duma moradia desta localidade, depois de ter chocado com um camião. Ficaram feridas vinte pessoas, cinco das quais gravemente. Doze passageiros do autocarro encontraram-se, sem saber como, mas felizmente ilesos, dentro da moradia. — (F. P.).

A conservação dos jardins

**exige pessoal e material
que a Câmara de Lisboa
se esforça por assegurar**

Apesar da tendência utilitária para a invasão dos terrenos livres da cidade pelo casario rendoso, que começou a registar-se há anos, com particular intensidade, a planta de Lisboa regista hoje mais algumas manchas verdes. Os urbanistas, forçados a alargar a área edificada da capital pelo aumento crescente da população e pelo desenvolvimento da máquina burocrática, que se multiplica em serviços de várias ordens, têm tido a preocupação de reservar certos espaços para arejamento dos pulmões dos lisboetas e para repouso da vista, por vezes cansada de contemplar os grandes blocos de novas construções.

Algumas alamedas arrelvadas, pracinhas ornamentadas com arbustos vistosos e canteiros verdejantes que surgiram como solução feliz para determinados arruamentos alejados, dão-nos bem a medida dessa preocupação dos modernos urbanistas que sabem bem que uma grande cidade não pode viver sem parques nem jardins.

Manuscritos do Velho Testamento descobertos numa caverna

LONDRES, 9.—O artigo de fundo do «Times», com fotografias e (o que é mais raro) grandes paragonas, é dedicado à descoberta, numa caverna das montanhas junto do Mar Morto, dos mais antigos manuscritos do Velho Testamento. Não só para a Inglaterra protestante, onde o Velho Testamento tem imensa importância, mas também para todo o Mundo cristão e israelita, a descoberta destes manuscritos, 1.100 anos mais velhos do que os actualmente conhecidos, deve ter grande repercussão.

A descoberta deve-se a dois pastorinhos

Lankaster Harding, conservador das Antiguidades da Transjordânia, conta como em 1947, dois pastores de cabras descobriram por acaso, numa caverna onde se encontravam várias jarras contendo os manuscritos enrolados. Estes foram vendidos, metade à Universidade Hebraica de Jerusalém e metade ao Convento Ortodoxo de S. Marcos, também de Jerusalém, donde seguiram para a América. Em seguida, procedeu-se a escavações, trabalhos estes levados a cabo pela Conservatória de Antiguidades da Transjordânia com a Escola Bíblica e Arqueológica Francesa.

Harding, encontrou alguns fragmentos que estão a ser agora tratados nos Laboratórios do Museu Britânico. São menos importantes que os outros rolos encontrados pelos pastores. Apesar do segredo guardado, sabe-se que um desses rolos mede sete metros e contém um Livro completo de Isaías.

Das investigações resulta que os manuscritos datam do século II A. C. Originalmente, os rolos eram 200, mas, quando da ocupação romana, a maior parte foi roubada, conforme conta Orígenes — (F. P.).

O TEJO
CORRE
PARA O
MAR
LISBOA
VAI
A
FEIRA
DE
ALGÉS

Lisboa está longe, infelizmente, de outras capitais, onde a área ajardinada representa uma elevada percentagem da superfície urbanizada, mas é justo reconhecer-se o esforço registado para melhorar os jardins que existiam e a preocupação de criar outros novos.

É claro que esta orientação traz novos encargos à Câmara Municipal, sobretudo porque a conservação de qualquer jardim, por mais pequeno que seja, acarreta despesas de pessoal e de material, que oneram os orçamentos camarários.

Certamente por isso, o município ensaiou, há cerca de oito anos, um sistema que consistia em entregar a estranhos, por empreitada, a conservação dos jardins da cidade. O regime não deu, porém, o resultado que se esperava e, a pouco, voltou-se à conservação directa, por pessoal próprio. Em 1948, já todos os jardins de Lisboa estavam confiados aos cuidados do pessoal da Câmara.

Além das vantagens, esta modalidade permite a preparação de pessoal especializado, segundo uma técnica uniforme, capaz de fazer escola. Foi, de resto, esta preocupação que determinou, em 1946, a iniciativa da Repartição Municipal de Arborização e Jardinagem, da criação de uma verdadeira escola, com lições práticas para trabalhadores e jardineiros.

Orientada num sentido eminentemente prático, esta escola constitui um factor muito importante para o desenvolvimento de uma verdadeira classe de jardineiros municipais, que os cuidados das superfícies ajardinadas, cada vez mais amplas, tornam necessário. Os trabalhadores que os frequentam ficam com conhecimentos práticos sobre cultura de plantas ornamentais e florestais, arranjo de jardins e ornamentações de canteiros.

Simultaneamente, tem-se cuidado também do problema do abastecimento dos jardins da cidade em árvores e outras plantas. Dedica-se particular atenção à melhoria dos viveiros municipais. Os viveiros das quintas da Calçada, da Pimenteira, dos Arcos e da Fonte têm merecido carinhosa atenção dos técnicos dos serviços de jardinagem da Câmara e estão já em condições de fornecer não só as plantas necessárias para o arranjo dos jardins municipais, como de muitos particulares. Em 1948 foi de 762.148 o número de plantas fornecidas por estes viveiros. Só a Quinta da Pimenteira, à sua parte, forneceu 604.823. Do total indicado, 645.292 espécies foram distribuídas pelos jardins municipais e as restantes por particulares. Não deixa de ser interessante registar que a venda de plantas rendeu, no ano passado, cerca de 86 contos.

É nestes viveiros que se faz o trabalho de especialização dos jardineiros municipais, que têm, por fim, de dar conta da sua aprendizagem, perante os técnicos da Repartição de Arborização e Jardinagem. Sete destes candidatos a jardineiros vão agora a concurso, num verdadeiro exame que se realiza na Quinta da Calçada. Os exames, que serão prestados perante um júri de técnicos, constam de provas sobre preparação de terras, sementeiras, estacarias, transplantação, podas, envasamentos, arrelvamentos e material de jardinagem.

A reportagem da Volta a Portugal

Finda a Volta a Portugal em bicicleta, que seguimos cuidadosamente, numa reportagem por vezes difícil, dadas as dificuldades de um jornal da tarde que, ainda por cima, publicava segundas edições, na inextinguível luta contra o tempo, queremos salientar a cooperação dos Correios, Telegrafos e Telefones, por intermédio do seu alto funcionário, sr. Vital Simões, que acompanhou a prova, prestando aos jornais uma assistência constante e dando-lhes todas as facilidades. O serviço telefónico da nossa reportagem foi excelente, rápido, de uma prontidão a todos os títulos admirável, chegando o sr. Vital Simões a suprir os nossos esquecimentos e deficiências. Entre tantas dificuldades que tivemos para informar os nossos leitores, com a verdade e rapidez indispensáveis, mesmo por parte da organização, aliás, a única interessada, é justo salientar e agradecer a forma como fomos servidos pelos Correios, Telegrafos e Telefones.

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

EM 3 LINHAS

Passou por Lisboa a pianista brasileira Viús Admet, segunda classificada no Concurso Chopin, que vai tomar parte no VI Concurso Internacional de Frederico Chopin, que se realiza em Varsóvia.

A povoação e freguesia de Aldeia do Mato, do concelho da Covilhã, passou a denominar-se Vale Formoso.

Da sua viagem a Paris, regressou a Lisboa, acompanhado do seu adjunto, capitão Pritchard, o adido aeronáutico dos Estados Unidos, em Lisboa, sr. coronel Adkinson.

Está suspensa a aceitação e expedição de encomendas postais para a Indonésia.

Regressou aos Estados Unidos o arcebispo do Novo México, monsenhor Edwin Byrne, que veio em peregrinação ao Santuário de Fátima.

Do porto de África entrou hoje no Tejo o vapor «Lobito», com carga de gado para abastecimento da metrópole.

Segue hoje, de avião, para a igreja de Ludlow, em Massachusetts, uma imagem da Senhora de Fátima.

Compõe-se de 400 marinheiros a tripulação da divisão naval sul-africana que está de visita a Moçamedes.

Encontra-se em Lisboa o pintor Joaquim Lopes, ilustre director da Escola de Belas Artes do Porto.

Vai ser construída, na Parede, uma igreja que terá como padroeira Nossa Senhora de Fátima. O projecto, uma modelar peça de arquitectura, é da autoria de J. Rebelo de Andrade.

Vem a caminho de Lisboa o sr. tenente-coronel Pinto Cardoso, que exerceu os cargos de comandante militar e encarregado do Governo na Guiné.

O Supremo Tribunal Administrativo julgou improcedente a acção movida contra o patrão pela viúva dum operário que morreu em serviço que quis prestar para assistir a uma corrida de bicicletas.

O «Diário do Governo» publica hoje a lista de antiguidade do pessoal do Serviço Meteorológico Nacional, que é constituído por 223 funcionários de várias categorias.

Vai construir-se um campo de tiro para projecteis radioguiados

LONDRES, 9.—Os engenheiros americanos começaram os trabalhos de construção de um imenso campo de tiro para projecteis conduzidos pela rádio, que medirá 3.000 milhas e custará 50 milhões de libras, anuncia o «Daily Graphic». Segundo o jornal, os projecteis serão lançados do Cabo Canaveral, ao largo da costa da Florida e irão passar a grande altura sobre as Ilhas Bahamas e sobre Porto Rico, em direcção à Ilha Trinidad. Em consequência do acordo anglo-americano — acrescenta o jornal — construir-se-ão postos de observação e de radar nas Ilhas Bahamas. O jornal afirma ainda que o campo de tiro deve estar pronto em Agosto de 1951. Em cada ano serão lançados mais de cem projecteis que atingirão uma velocidade de 3.000 milhas por hora. — (F. P.).





TOBRALCO

UM PRODUTO TOOTAL REGD.

Vende-se agora na nova largura de **92** centímetros. Apesar da diferença da largura, o tecido é perfeitamente igual em todas as suas excelentes características como anteriormente. Seja qual for o modelo escolhido, o TOBRALCO não tem rival na sua qualidade de resistência e encanto.

Como sempre escolherá o TOBRALCO de preferência a qualquer outro tecido, porque nenhum outro possui a mesma beleza, a permanente frescura das suas cores lisas e desenhos estampados e a extraordinária qualidade de parecer sempre novo mesmo depois de muito usado e repetidamente lavado, e acima de tudo a certeza da GARANTIA TOOTAL.

Preço 36\$00 o metro

Pede-se o favor de verificar na orela a palavra TOBRALCO em cada metro do tecido que compra.



AVISO

A TABAQUEIRA, S. A. R. L., torna público que o seu **papel de fumar**, que se encontra à venda no mercado, não deve ser vendido ao consumidor por mais de **70 centavos cada livrinho**.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para **New York, Philadelphia e Baltimore**

O navio **«MARSEILLE»**

Recebe carga de 10 a 12 do corrente

O navio **«SAINT TROPEZ»**

Recebe carga de 18 a 20 do corrente

Para **Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha**

O navio **«BASTIA»**

Recebe carga de 15 a 17 do corrente

O navio **«FAUZON»**

Recebe carga de 30 a 31 do corrente

Os navios **«Marseille»** e **«Saint Tropez»** também recebem carga com transbordo em **New York**, e com conhecimentos directos da **Grace Line** e **New York & Cuba Mail**, para os portos de Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz e Tampico

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias e veraneio.
ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS
A' venda nas principais casas da especialidade
Agentes: **PREDILECTA** — Rua Palmira, 35 C — LISBOA
Telef. 48200

Herlofson Line

Navio motor rápido

«TOWER HILL»

Carrega em 25/27 do corrente para:

Barcelona, Marselha, Genova, Napoles, Beirute, Alexandria, Port Said, Suez, Djibuti, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi, Koweit, Knorramshar, Basrah e Bagdad (via BASRAH)

AGENTES

LISBOA

JOHN McCULLOCH LTD.
71, Rua das Flores
Tel. 30613

PORTO

JOHN McCULLOCH
39, R. Infante D. Henrique
Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

50 centavos

É o preço do transporte, em Caminho de Ferro, por TONELADA E QUILOMETRO das remessas de MELÃO E MELANCIA.

Peso mínimo — 3 toneladas.



Gustavo Ferreira de Pina FALECEU

Etelina Matos de Pina, José Matos de Pina, sua mulher e filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado, marido, pai, sogro e avô, Gustavo Ferreira de Pina e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, a hora indeterminada da Igreja das Chagas em Lisboa, para o cemitério de Alenquer.

C. P.

Se vai para as praias e termas do norte do País, utilize as carruagens directas do «Rápido do Porto», para Monção, Régua e Guarda. Viajará mais comodamente.

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11 a 13 do corrente para sair a 16

o navio-motor **«Conceição Maria»**

Para carga

em Lisboa: **C.ª União Fabril (Secção Marítima)**

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: **Companhia União Fabril**

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis. Monitor da clínica de Necker—Paris Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, às 15 horas. Telefone 29062

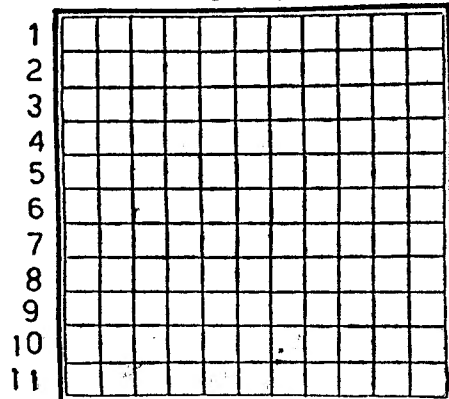
O «rápido do Porto»

que sai do Rossio às 8,40 recebe em Alfaiões os passageiros, da LINHA DO OESTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 392
NOVA MODALIDADE

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Passeira. 2—Trazer a imaginação. Povoação do concelho de Mondim de Basto. 3—Alegrias. Intermitentes. 4—Letra grega (pl.). Ilha do arquipélago dos Idolos. 5—Dirigias-te. Antigos instrumentos de tortura. 6—Brinca. Freguesia do concelho de Santana, Madeira. Símbolo químico do praseodímio. 7—Obséquio. Pequeno rio da Suíça. 8—Animais semelhantes às pombas. Relato de sessão de corporação. 9—De pouca duração. Pôr-se amuado. 10—Nome de mulher. Enferma. 11—Mostriam.

VERTICAIS: 1—Último apelido de uma das maiores figuras nacionais. Partido. 2—Impedi. Mau. 3—Cores no rosto. Parte do fogão para fazer assados. 4—Ferro endurecido pela tempera (pl.). Culpas. 5—Porém. Ave galinácea de formosa plumagem. 6—Símbolo químico do bromo. Esconderijos. Atmosfera. 7—Do polo. Nome de mulher. 8—Galardão. Grande amizade. 9—Negras. Recuei. 10—Verdadeiro. Moeda brasileira de prata. 11—Lamentos. Vaguearem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 391

HORIZONTAIS: 1—Braga. Lavos. 2—Cordova. 3—Rá. Moura. Em. 4—Rua. Use. Ama. 5—Arma. Entrar. 6—Ouro. Aral. 7—Grauda. Imas. 8—Rás. Ido. Eva. 9—Os. Caíra. Ai. 10—Arveloa. 11—Ardia. Assas.

VERTICAIS: 1—Barra. Grossa. 2—Auroras. 3—AC. Amuas. Ad. 4—Com. Aru. Cri. 5—Arou. Odiava. 6—Duse. Adie. 7—Lorena. Orla. 8—Avó. Tri. Aos. 9—Vá. Arame. A's. 10—Emalava. 11—Somar. Saías.

Malhas interiores PARA SENHORA OS MELHORES PREÇOS TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

O abalroamento de barcos espanhóis

O vapor espanhol «Ulia», que ontem abalrou no Cabo de S. Vicente com o navio «Castillo Guadalest», encontra-se no «Mar da Palha», para onde veio rebocado pelo «D. Luís», da Administração do Porto de Lisboa. A água, que um rombo invadiu os porões e a casa das máquinas, está a ser esgotada para salvar o barco e a carga, que é de carvão e ia de Avilez para Barcelona. Esta operação, que está a ser executada pelo salvadego dinamizador «Fritiof», por encargo da firma J. Vasconcelos, agente dos armadores do «Ulia», deve demorar, dada a quantidade de água que invadiu o barco.



Execução de
receituário a
preços módicos

Horácio, L.ª, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C — LISBOA
(junto à paragem zona dos Anjos)

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouidos, nariz e garganta, 14 h.

Dr. Belo de Moraes — Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. e mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. F. Nunes da Silva — Doenças tropicais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes — Mecanoterapia, maçaçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto — D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macelino Martins — Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa — Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda — Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

TEMAS PEDAGÓGICOS

Valor e orientação

no ensino infantil (pré-primário)

Há quem confunda educação infantil e educação elementar, mas são realmente educações distintas. E esta confusão só a podemos atribuir a uma falsa noção do que é a educação infantil e, muito principalmente, a tendência de empregar os métodos da escola infantil na primeira classe da elementar. Quer-me parecer que seria preferível levar um pouco da sistematização da 1.ª classe da escola elementar para o último período da escola infantil. As crianças da aula infantil seriam, assim, pouco a pouco, preparadas para a escola elementar, visto que escolas infantis e escolas elementares são duas espécies de escolas que se devem seguir, tão lógica e tão ordenadamente, que quase me parece que o ideal seria que não se notasse uma transição brusca nos métodos e disciplinas finais duma e nos métodos e disciplinas iniciais da outra. Não quero dizer, de forma alguma, que não tenha cada escola a sua finalidade diferente: a infantil é a preparadora da elementar e, daquelas suas diferenças.

Ao construir uma casa, o arquitecto escolhe os alicerces de acordo com o edifício que vai construir, porque um bom arquitecto sabe que nunca uma construção será sólida se não tiver umas bases cuidadosamente construídas; a perfeição do todo depende da perfeição de todos os elementos que o constituem. Também ao educar teremos de ter em conta as bases em que vai assentar essa educação.

Da falta de preparação das famílias para ministrarem uma educação infantil preparatória da elementar resultam grandes prejuízos para as crianças, para o funcionamento da escola primária e para as próprias famílias que recebem, assim, a contra-partida da má educação que inconscientemente deram a seus filhos.

São as impressões recebidas em criança aquelas que mais gravadas ficam e mais influência têm durante toda a vida do indivíduo e, sendo assim, quanto mais depressa subtraímos as crianças a um meio que lhes é prejudicial, tanto melhor.

Foi, portanto, com o fim de receber crianças que vivem em maus meios educadores, e ainda aquelas cujos pais as abandonassem, numa idade em que não podem dispensar cuidados maternos, que se criaram as escolas infantis.

Não é a escola infantil uma creche vulgar em que as crianças apenas resguardam as crianças de males possíveis e em que nada se ensina aos pequeninos recolhidos. Na aula infantil, a vigilante deve ser uma professora devidamente preparada no elevado mister que lhe compete, de abrir os tenros espíritos infantis a tudo o que os rodeia de bom, belo e verdadeiro, tornando possível, por uma educação integral de acordo com a sua idade, o futuro desenvolvimento da criança.

Excursão

A Espanha e mais 3 países, casal aceita lugar em automóvel particular, pagando a metade da despesa. Fone 24356.

JAQUELINA DE OLIVEIRA

vimento harmónico de todas as faculdades da criança na escola elementar, e do adolescente no ensino secundário, que formarão o adulto perfeito por que aspira o moderno ideal pedagógico e social.

Na escola infantil são recebidas as crianças dos 3 aos 7 anos e, na elementar, dos 7 até aos 12. Ora, estes limites aparentemente arbitrários obedecem, na realidade, a características fisiológicas importantes e ao critério bio-psicológico dos interessados, os quais, sendo uns dos 3 aos 7 anos, ao aproximar-se a segunda dentição, se alteram, tornando as crianças em seres psicologicamente diferentes. Uma criança normal de 4 a 5 anos manifesta a sua actividade e a sua curiosidade duma forma perfeitamente distinta duma criança normal de 8 a 10 anos e estas manifestações externas obedecem a impulsos internos também diferentes. Aqui temos um novo facto que não permite confusões entre a educação infantil e a elementar, visto que, na pedagogia moderna, todo o ensino deve atender à natureza da criança e, para isso, necessário se torna satisfazer-lhe as curiosidades e os interesses. Correspondendo a cada idade interesses diferentes, é lógico que as educações sejam também diferentes.

Pertence à escola infantil a educação sensorial como preparatória do desenvolvimento das faculdades mentais de análise e observação, indispensáveis não só nas escolas primárias e secundárias como também na vida quotidiana.

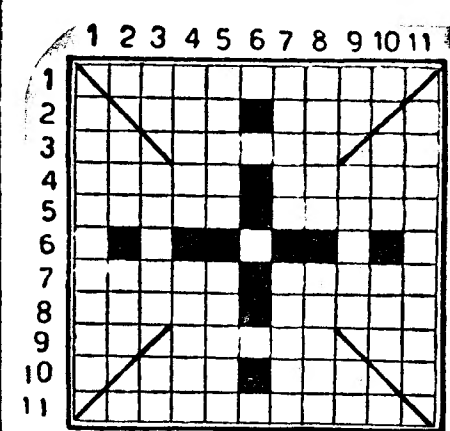
A preparação infantil não visa apenas os órgãos dos sentidos: pertencem-lhe, também, os cuidados indispensáveis ao bom desenvolvimento físico e fisiológico de todo o organismo, incluindo o desenvolvimento intelectual na medida conveniente a tão pequenos educandos.

Uma outra parte que é indispensável e fundamental na educação infantil é o início duma educação moral. Há quem pretenda que a educação moral só é profícua nas idades menos infantis; mas, se nos primeiros anos é que o cérebro é mais facilmente impressionado, porque não devemos de lhe inculcar desde os primeiros tempos as noções morais que o adulto deverá ter? Se é frequente atribuir vícios e defeitos morais a uma infância passada em meios imorais, porque não aceitar a educação moral na primeira infância? Certamente que não serão regras nem preceitos ditos de cor que farão essa educação, mas a prática de bons actos e o castigo justo das más acções farão pelo exemplo uma excelente educação moral. Nos contos próprios da infância haverá ocasião de, em formas simples e nada rigoristas, apresentar a virtude e o bem como coisas naturais e sempre estimadas, e de mostrar o mal como uma coisa imprópria e sempre castigada.

Toda esta educação se deve obter brincando, sendo esta outra característica do ensino infantil. E, pois, brincando, que a escola infantil deve preparar as crianças para a escola elementar, facilitando a esta o seu objectivo a alcançar, ou seja — a perfeição do indivíduo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2479



HORIZONTAIS: 1—Nome de uma cidade e de um rio do Estado da Bahia, Brasil. 2—Ponto cardinal. Doçura. 3—Artigo definido. Nome de um jogo. Caminhava. 4—Mexer. Referente a navegação. 5—Nome de mulher. Perfume. 7—Provocar o toiro. Conduzir. 8—Epoca geológica. Além. 9—Preposição e artigo. Pretiro. Quarto. 10—Altar. Moeda japonesa. 11—Conduziríamos para cá.

VERTICAIS: 1—Relativo ao comércio. 2—Nome de um astro. Passado. 3—Campeão. Os olhos. Atmosfera. 4—Toscos. Venera. 5—Içara. Mover os remos. 7—Provém. Ladrava. 8—Ofender. Soem. 9—O mais. Volta. Em o. 10—Caminhavam Naquela lugar. 11—Ordem religiosa e militar espanhola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2478

HORIZONTAIS: 1—Pantafaço. 2—Ruão. Eram. 3—Aro. Alto. Cs. 4—Tá. Ai. Ara. 5—Boa. Gases. 6—Diagnoses. 7—Lucra. Sãs. 8—Ora. Sr. Vá. 9—Já. Atar. Vil. 10—Anel. Aida. 11—Salamandras.

VERTICAIS: 1—Prata. Lojas. 2—Aura. Du-ra. 3—Não. Bica. Al. 4—To. Doar. Ana. 5—Agastem. 6—Fela. Rala. 7—Artigos. 8—Cão. Asas. Ad. 9—Um. Ases. Vir 10—Crês Vida. 11—Ousas. Palas.

A Seco Autêntico

Escusam-se de ralar, nada realça tanto a beleza do vestuário como as novas máquinas americanas exclusivas da Tinturaria Lisboa.

Não precisam de sair de casa, basta telefonar para 23422. Depósito, R. da Prata, 156, s/l. Angelo Soares.

«Tic de ferro por alfaiate».

Assinaturas de Verão

DO

Diário de Lisboa

10 dias 8\$00
20 » 16\$00
30 » 24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, terras ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Emagrecer do com OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, adquirir formas exageradas, e ganhar peso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, produto de efeitos imediatos e que além de regularizar o intestino provoca uma baixa de peso melódica e gradual sem causar acidentes secundários.

Envie literaturas e, secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.

AGENTES: — S. F. FARMACEUT.

TRAVESSA DA ESPERA, 3 — LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 21660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Cançó de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.

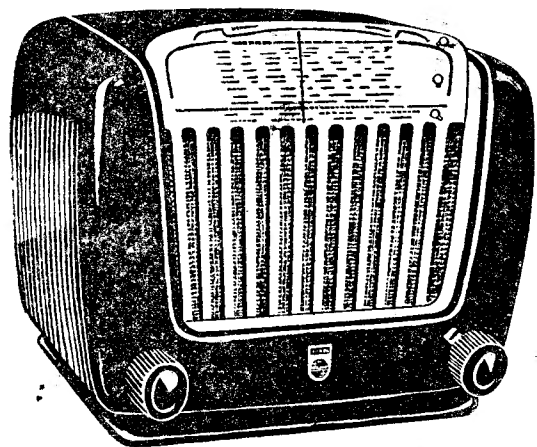
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçaçagem — Ginástica médica.

UM NOVO RÁDIO POPULAR



PHILIPS

TIPO BX 295 U

Um pequeno aparelho com características de um grande receptor

A PHILIPS

Convida V. Ex.^a a pedir uma demonstração sem compromisso nos seus agentes oficiais em Lisboa:

Luis Rodrigues, LD.^a
Av. da Liberdade, 16-A
Telef. 25119

Rádio S. Paulo
Rua de S. Paulo, 198

Tiago & Rodrigues, LD.^a
C. do Combro, 38

Rádio Conde Redondo
Rua Conde Redondo

Electro Rádio
Av. Dr. Eusébio Leão, 25 — Barreiro

Império dos Esquentadores
Av. Conde Valbom, 27-A e Rua da Boavista, 12

Vasco Jesuino & Lagarto, LD.^a
Rua Latino Coelho, 89

Manuel de Sousa Amarante
Rua de D. Estefânia, 54

Milflores, LD.^a
Avenida Guerra Junqueiro, 28-D

Quaresma & Quaresma, LD.^a
Av. Manuel da Maia, 56-C e 56-D

Hereulano Brito Leitão
Alameda D. Afonso Henriques, 17, 1.º, E.

Fernando da Silva
(A Baixa nas Avenidas)
Avenida Duque de Ávila, 53-55 — Telef. 40850

Luis Magão
(Soc. Comercial Colmeia, LD.^a)
R. do Telhal, 67—Telef. 31086

Jose Costa
R. de S. Paulo, 11—Telef. 24888

Rádio Reparadora
(A. V. Pinto da Silva, LD.^a)
R. da Palma, 179—Telef. 20590

Farol, LD.^a
Praça do Azeiteiro, 11-C

Armando S. Ferreira
(Rádio Control)
R. Sousa Martins, 33-35—Telef. 41752

Samuel H. Mucznik
(Armazem Musical)
R. do Ouro, 266-1.º—Telef. 27838

Camilo Paixão Bastos
R. Penha de França, 63—Telef. 40365

Alves de Carvalho
R. D. Pedro V, 9-11—Telef. 26845

Jose dos Santos
Calçada da Ajuda, 139—Telef. 37857

Manuel Marques Lemos
Rádio Elétrica da Graça
R. da Graça, 85—Telef. 48340

Soc. Técnica de Electricidade e Rádio, LD.^a
(SOTER)

R. 1.º de Maio, 136-138—Telef. 37586

Gouveia & Rodrigues, LD.^a
Largo do Calvário, 10-11—Telef. 37923

Rabaça & Lima, LD.^a
R. Poço dos Negros, 83—Telef. 63707

Empresa Elétrica, LD.^a
R. da Prata, 120—Telef. 25359

Rádio Lisboa, LD.^a
R. Serpa Pinto, 7—Telef. 23811

Havaneza Valmor (Paulo & Gomes)
Av. Visconde Valmor, 60—Telef. 72429

Electro Lisboa, LD.^a
R. Augusta, 248—Telef. 20568

Rádio Televisão, LD.^a
R. dos Correios, 92-1.º-E—Telef. 28570

Casa da Luz, LD.^a
R. Filipe da Mata, 115-B—Telef. 74449

João Vaz Velho Lopes
R. da Bela Vista, 4 Lapa, 44—Telef. 61301

Antero Marques da Fonseca
R. da Graça, 160—Telef. 45009

Electro Banezes, LD.^a
Av. da Igreja, Lote 15 (Bairro de Alvalade)

Exclusivos Eléctricos, LD.^a
Av. Almirante Reis, 12-A—Telef. 44746

J. Costa Pais (Rádio S. Mamede)
R. Nova de S. Mamede, 16-20—Telef. 60633

Rádio Lusitania
R. dos Fanqueiros, 65-1.º—Telef. 25892

A Popular do Chile, LD.^a
P. do Chile, 15-A—Telef. 52505

J. M. Moreira
R. Prior do Crato, 33-35—Telef. 60883

Rádio Elétrica de Santos
(Maria José dos Santos)
R. das Janelas Verdes, 124—Telef. 65340

Rádio Activa
(Augusto José Rodrigues)
R. das Amoreiras, 190-A—Telef. 41173

Exacta, LD.^a
R. Eugénio dos Santos, 50—Telef. 27932

Soc. Comércio Internacional, LD.^a
(Casa do Rádio)
R. de S. Nicolau, 113—Telef. 21578

Torres & Torres, LD.^a
Av. Pedro Álvares Cabral, 28-B—Telef. 65685

Electro Portugal (J. Gomes da Silva, LD.^a)
R. da Victória, 69-71—Telef. 21274

Casa Vidal
R. Artilharia Um, 87-A

Cinér, LD.^a
R. Campo de Ourique, 50-C

Rádio Victória, LD.^a
R. da Victória, 46-48—Telef. 20002

Rádio Star
Costas, Pinto & Santos, LD.^a
R. S. Nicolau, 56—Telef. 29637

Perna & Pinto, LD.^a
R. Grão Vasco, 18-22—Telef. 58083

Santos & Almeida, LD.^a
Estrada de Benfica, 596-A—Telef. 58212

Electro Lumiar, LD.^a
R. do Lumiar, 85-85-A—Telef. 79285

Soc. Elétrica Levantina, LD.^a
R. do Grilo, 15-19 (Beato)

Aladino «Estudios Gráficos», LD.^a
Av. de Roma, 18-A

MAIS UMA NOVA SÉRIE DE

DISCOS PORTUGUESES

Parlophone

EM PLENO EXITO

ESTURDIA DO COUTO (Arcos de Valdevez)

PM 45—Chula Arcoense—Chula
A Maia—Moda popular

RANCHO DE VIEIRA DE LEIRIA

PM 46—Dia de espiga—marcha
D. Dinis, o lavrador—marcha

LEONIA MENDES

PM 47—Ai Mouraria—marcha popular
O campo é assim

RANCHO DAS RENDILHEIRAS DO MONTE
(Vila do Conde)

PM 48—Ondas do mar—vira
S. João do Monte—marcha

CADA DISCO 35\$00

Valentim de Carvalho, LD.^a

R. Nova do Almada, 97—LISBOA

Vadeca, LD.^a (Agentes)

R. de S. António, 176—PORTO

RICO LEILÃO

DE MOBILIÁRIO, PRATAS, ADORNOS, BELA COLECÇÃO DE ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO

Rica mobília sala jantar com 16 peças em carvalho, com motivos «Renasçença»; cadeirões com couros gravados; mobília de quarto casal; bonitas cómodas marfim e ouro, e em pau santo, estilo Luís XV; «carpettes» Beiriz; interessante papelaria em mogno polido; originais lustres de cristal e bronze; diversos serviços orientais Mandarim; jogo de «maples» em pele e tapeçaria; móveis dispersos; gravuras coloridas; mesas e cadeiras estilo inglês; cortina-dos; faqueiro e salvas de prata; óptima banheira em ferro esmaltado; fogão circular alumínio e diverso recheio que garante as amplas divisões na

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52, 4.º

(Prédio moderno com elevador, junto à Avenida da Liberdade) e que por determinação superior e ORDEM DO EX.^{mo} SR. ERNESTO COSTA SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE—TERÇA-FEIRA, às 21 h.

TRATA ESTÁ IMPORTANTE ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefones 32652 — 31840 Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
29-Agosto	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente
8-Outubro	Serpa Pinto	Salvador, Rio de Janeiro,
20-Outubro	Mouzinho (a)	Santos e Recife no regresso
17-Novembro	Serpa Pinto	

(a) — Não escala Salvador nem Recife.

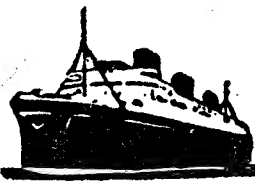
Para passageiros e carga:

LISBOA—Rua de S. Julião, 63

Telefones N.ºs 30131 e 30138

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9

Telefone 23342



Agência Internacional de Viagens

DE

MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO

Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA Telef. 21455

FALAR E ESCREVER...

O filólogo prof. Sá Nunes

fala-nos do acordo ortográfico
de que foi um dos negociadores

Nesta prolongada refeição à volta do Acordo Ortográfico luso-brasileiro, o dr. Sá Nunes tem sido o mais denodado e consciente defensor de tudo quanto se decidiu na Conferência de 1945. E, portanto, do maior interesse e oportunidade a entrevista que um nosso amigo com ele realizou no Rio de Janeiro e que nos pede para publicar:

—Professor, em que pé se acha, na Câmara, o Acordo Ortográfico?

—Não o Acordo Ortográfico, que foi aprovado por decreto-lei e considerado «aprovado definitivamente» pelo ministro Costa Manso, do Supremo Tribunal Federal, senão a Convenção Ortográfica de 1943, que foi aprovada por simples decreto e, por isso, está na Câmara dos Deputados para ser referendada. Após dois pareceres favoráveis nas Comissões de Diplomacia e Educação, foi a mensagem presidencial remetida à Comissão de Constituição e Justiça, sendo distribuída ao deputado Gustavo Capanema, em cujo poder se acha até ao presente.

—E por que tanta demora?

—Creio que a razão principal dessa demora é ter estado com a saúde abalada o dr. Capanema. Sabe-se, todavia, mediante entrevista por ele concedida ao jornal «O Globo», que o seu parecer será favorável à aprovação do Convênio. Espera-se que, em emitindo o seu parecer, voltará imediatamente a mensagem à Comissão de Educação e Cultura para se votar o parecer do deputado Beni Carvalho, que versa unicamente sobre a constitucionalidade da Convenção. Em seguida, irá a plenário, onde, inquestionavelmente, será satisfeito o pedido do sr. presidente da República, isto é, será referendado o convênio internacional sobre a nossa ortografia.

—E nada mais se tem escrito sobre a maneira de gratar certas palavras, que alguns julgam contrárias ao nosso modo de escrever?

—Depois dos quarenta e quatro artigos que fiz publicar no diário «Brasil-Portugal» e no «Jornal do Comércio» em resposta aos inimigos da Convenção e do Acordo, sendo que vinte e três em resposta ao prof. Julio Nogueira e dois em resposta ao deputado Beni Carvalho, nada mais apareceu digno de nota. Apenas dois artigos foram vistos no «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro, porém assinados por quem não tem competência para discutir a matéria. De São Paulo é que têm vindo recortes da «Folha da Manhã», onde se lêem ataques ao «Vocabulário Ortográfico Resumido», mas ataques que visam a pessoa do organizador desse «Vocabulário», e não propriamente às palavras que nele se acham consignadas.

—Desculpe-me a curiosidade, mas que palavras são essas?

—Cito-lhe apenas meia dúzia, porque sei quanto é precioso o seu tempo e quanto é diminuto o espaço nos jornais. Mais tarde, há-de vê-las todas devidamente examinadas em volume que estou preparando. Faça-me o favor de anotá-las: «Ideia», «centopeia», «pateia» sem acento agudo; «Agu», «Guagu», «Piraununga» com «ç»; «Moji» com «j»; «Lua» e «Sol», nomes de astros, com iniciais maiúsculas; «cinquenta» sem trema; «giz» com «z». Parece-me que já passei da meia dúzia.

—Seria interessante ouvi-lo acerca dessas palavras, embora concisamente...

—Concisamente, sim, porque prolixamente, agora, não é possível. Como lhe disse, estou a preparar um livro em que demonstrarei aos homens de ciência daqui e de Portugal o como certos professores e filólogos sabem etimologia fonética e história da Língua. Começamos por «centopeia». Como é que os brasileiros pronunciam esta palavra? Se a alguns ouvimos «centopéia», a milhares ouvimos «centopêia». Não há erro em se proferir o «e» fechado ou aberto; é questão de timbre, de oitoeia, que não altera a grafia. Por isso mesmo, e para não violentar a pronúncia dos que dizem a palavra com «e» fechado, obrigando-os, com o acento agudo, a pronunciarem-na com «e» aberto, foi que a Conferência de Lisboa houve por bem eliminar a acentuação gráfica nessa e nas demais palavras terminadas em «eia».

A propósito de «Piraununga», com «ç», já escrevi um artigo para mostrar o erro do que se apegam aos dois «ss», e estou com outro pronto para o prelo, no qual demonstro, com os maiores e melhores argumentos, que as palavras de origem tupi-guarani não podem escrever-se correctamente com «ss» ou «ss», excepto quando essa letra substitui, no princípio do vocábulo o «ç» ou «ç» (cedilhado).

Para provar que «Mogy» «mogiana» e todas as demais palavras de origem tupi-guarani que ordinariamente se escrevem com «g» são errôneas, fiz publicar não menos de três artigos, sendo um no «Brasil-Portugal», em 20 de Junho de 1948, e dois em São Paulo, na «Folha da Manhã» de 12 e 25 de Setembro do mesmo ano. Quem leu esses artigos e sabe raciocinar bem, não pode, de maneira alguma, concluir que não seja cientificamente verdadeira a grafia com «j»: «Moji», «mojianas», etc.

«Lua» e «Sol», nomes de astros, são escritos, e não podem deixar de ser, com iniciais maiúsculas,

em que pese a todos os ramerraneiros ou rotineiros da nossa terra.

E «giz» com «z» sómente pode ser errado para os que vivem no erro. O vocábulo é oriundo do árabe e por ser árabe foi que o registrei com «z» tanto no «Pequeno Vocabulário» de 1943 quanto no «Vocabulário Resumido» de 1947. O sábio professor Rebelo Gonçalves também o consignou com «z» não só no «Vocabulário» de 1940, mas também no seu «Tratado de Ortografia», a págs. 28 e 59. Diz o corrector de «giz» que a origem árabe é «gibs», talvez porque assim lhe ensinou o «Dicionário Etimológico» de Nascentes; certamente ignora que o eminente professor de árabe dr. José Pedro Machado, fazendo «Comentários a Alguns Arabismos do Dicionário de Nascentes», julgou boa a doutrina de Dozy, que tira o nosso vocábulo do árabe «jib», e não «gibs». Se a origem de «giz» é «jib», como será possível escrever-se «giz»? De um erro nasce outro erro: porque o corrector de «giz» quer que se escreva erradamente «giz», proclamou que este substantivo não tem plural, visto que termina em «s».

—Estou satisfeito, meu caro professor.

—E eu também, porque me veio dar o prazer da sua visita e proporcionar-me ensejo para dizer estas verdades, que todos devem saber.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As Ilhas Britânicas continuam sob a acção duma depressão que todavia diminui de intensidade. O tempo, na parte central da França, está a ser perturbado por uma frente fria. A Noroeste da Península Ibérica situa-se um anticiclone que deverá intensificar-se.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 H. (T. M. G.) DE HOJE, ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, céu limpo, eventualmente com algumas nuvens no Litoral. Nevoeiro matinal junto à costa Ocidental. Vento Nor-Noroeste, bonançoso, e temperatura sem modificação sensível.

Temperaturas extremas de hoje até às 16 horas: Máxima, 33,5; mínima, 19,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,0; mínima, 16,9.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, A voz da cidade; 19 e 30, o compositor da semana: Debussy; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções; 20 e 25, música ligeira; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, música de bailado; 23, «Paris, plateia do Mundo»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, música coral sinfónica; 21 e 30, concerto de câmara; 22 e 15, «Ideias e figuras do século XVII em Portugal» (palestra); 22 e 30, 2.ª parte do concerto de câmara; 23 e 15, música sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 20, música ligeira; 20 e 45, jornal; 21, música variada; 22, pedidos; 22 e 30, sinfonias; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim; 19 e 35, música para o jantar; 20, música ligeira; 20 e 15, selecções; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, ritmos exóticos; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, toadas tropicais; 23, música sinfónica; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, orquestras ligeiras.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Continental; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.º—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, L.d.—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivai (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional—Rua de S. João da Praça,

DECLARAÇÕES DE GASPERI

sobre as relações
italo-jugoslavas

VENEZA, 9—O presidente De Gasperi, falando ao jornal «Gazzettino de Venezia», declarou que «é evidente que as relações entre a Itália e a Jugoslávia não podem ser amigáveis se não se basearem no tratamento razoável dos italianos e, em particular, dos que vivem no Território Livre de Trieste. «Quando estivermos tranquilos sobre a sorte destes italianos, poderemos então tentar uma colaboração mais ampla para resolver definitivamente o problema do Adriático». O presidente julga que esta colaboração é possível «porque se trata de acordos económicos e técnicos que podem ser firmados mesmo entre os regimes mais diferentes».—(F. P.).

Assalto a um convento

na Irlanda

DUBLIN, 8—No Domingo, pelas duas horas da madrugada, um homem que penetrara no convento de freiras de Santa Clara, quando a Irmã Veronica O'Neil, de 60 anos, se dirigia para a capela, para a oração de matinas, lançou-a por terra e feriu-a à facada. Aos gritos da vítima acorreram as companheiras, que logo fizeram transportar a agredida ao hospital pois ficou com ambos os braços partidos e muito ferida nas faces e no corpo. O agressor conseguiu fugir, aproveitando-se da natural confusão. Supõe-se que teria conseguido penetrar no edifício por uma janela da cave.—(F. P.).

Dois generais

cumprimentados por motivo
dos seus aniversários natalícios

Por motivo da passagem do aniversário natalício do sr. general Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, os oficiais e os sargentos do comando geral e de todas as unidades daquela corporação, em Lisboa, apresentaram-lhe hoje cumprimentos.

Pelas 14 horas, reuniram-se na sala dos oficiais, do quartel do Carmo, todos os oficiais com o sr. brigadeiro Manuel Topinho, que, como segundo comandante geral, e em nome daqueles, saudou o sr. general Afonso Botelho, desejando-lhe as maiores felicidades e a sua continuação no alto cargo que desempenha para o prestígio da G. N. R., a qual com tão elevado critério, acerto e patriotismo tem sabido orientar.

O sr. general Afonso Botelho, também em simples palavras, agradeceu as saudações, dizendo que a manifestação de simpatia que acabava de receber ia enfileirar junto das provas de amizade que tem recebido de todos os seus subordinados.

Depois de receber os cumprimentos da oficialidade, deram entrada na sala os sargentos do comando geral e de todas as unidades da capital. Em nome daquela corporação voltou a falar o sr. brigadeiro Topinho, para saudar novamente o comandante geral que, por sua vez, agradeceu os cumprimentos recebidos. De todas as unidades da G. N. R. do Porto e do resto do País, receberam-se, no comando geral, telegramas de felicitações pelo aniversário natalício do sr. general Afonso Botelho.

General Daniel de Sousa

Passou também hoje o 82.º aniversário natalício do sr. general Daniel de Sousa, antigo ministro da Guerra e presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Os funcionários daquela patriótica instituição, sem distinção de categorias, enviaram as suas felicitações por telegrama, ao prestigioso militar, pelo seu aniversário.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	6935	6905	6935
Consolidado 3 % T. 10	7495	7485	7495
Consolidado 3 1/2 T. 10	8605	8585	8605
Centenários 4 % ...	1.9725	1.9705	1.9755
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9005	9505
Idem 1943	—	9005	—
Idem 1944	—	9005	9205
Externas 1.ª série ...	—	1.2005	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.1705	1.2005
Caut. 3.ª série s/juro...	1755	1755	1795
Arrendos			
Esp. St.º Com. L.º port.	—	3.0005	—
Lisboa e Açores por ...	—	7005	—
Ultramarino cp. T. p...	4985	4945	4985
Portugal port. T. p...	—	1.2355	—
Fidelidade ...	—	—	49.0005
Mundial ...	—	—	1.1605
Nacional ...	—	—	1.0005
Sagres ...	—	1.0005	1.2005
Agua Lisboa port. ...	1255	1105	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	1255	1305
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	1205	—
Cimentos Leiria T. p...	—	2225	2305
Crédito Predial port.	—	105	115
Gás Electricidade cupão	1475	1475	1475
Alto Alentejo cupão ...	1425	1425	1425
Industrial Aliança...	—	2535	2575
Portugal e Colónias ...	—	2365	—
Nac. Navegação T. p.	—	6105	6305
Port. de Pesca T. p...	—	8755	—
Port. Tabacos cupão ...	3275	3275	3275
Tabacos Portugal cupão	4205	4205	4255
União Eléctrica Port.	1605	—	1605
Casseque ...	8355	8335	8405
Agrícola das Neves ...	—	6455	6705
Agricultura Colonial ...	—	3665	3855
Açúcar de Angola...	—	2.1555	2.1905
Buzi ...	1215	1215	1215
Ilha do Principe ...	—	7005	7305
Zambézia T. de 25 ...	905	905	905
Moçambique ...	—	465	475
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	5055	—
Norte de Portugal 5%	—	1025	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	955

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30597. End. Teleg. Sabosi.



Tomaz Joaquim de Sá Dias

FALECEU

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Laura de Freitas Gomes Maia de Sá Dias e família participam a todas as pessoas de sua amizade que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Mamede para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Pelas 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



Tomaz Joaquim de Sá Dias

FALECEU

OS EMPREGADOS DA KERMESSE DE PARIS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Patrão e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de S. Mamede, para o cemitério dos Prazeres.

O Senado americano aprovou o crédito de 5.797 milhões de dólares para despesas no estrangeiro

WASHINGTON, 9.—Depois de debates que duraram mais de duas semanas, o Senado aprovou a concessão de créditos do valor de 5.797.724.000 dólares para financiar, durante o ano fiscal corrente, a Administração do Plano Marshall e as despesas de ocupação no estrangeiro. O ano fiscal americano começa a 1 de Julho de cada ano.

Agora, aprovado na generalidade, o projecto de lei, a Câmara e o Senado vão conjuntamente estudá-lo na es-

Uma sugestão que parece visar a suspensão do auxílio Marshall à Grã-Bretanha

WASHINGTON, 9.—O senador Kenneth Wherry, chefe da minoria republicana no Senado, apoiou uma moção tendente a suspender os Fundos do Plano Marshall para os países que sigam uma política de nacionalização.

O senador Wherry rejeitou o argumento do Governo de que se não deve interferir com os planos dos outros governos e disse: «Não vamos impor contribuições ao povo americano para apoiar o socialismo que eventualmente vai levar ao governo totalitário».—(R.).

A emenda foi rejeitada

WASHINGTON, 8 — O Senado rejeitou, por 50 votos contra 21, a emenda com vista a suprimir completamente o auxílio económico americano, ao abrigo do Plano Marshall, a países que de futuro nacionalizassem qualquer das suas indústrias básicas.—(F. P.).

O «Times» descreve

da acção da O. N. U.

LONDRES, 9.—O «Times» diz hoje que a experiência já demonstrou que, actualmente, a Organização das Nações Unidas não pode garantir a segurança dos países que a ela pertencem. O articulista, comentando o relatório de 12 meses de actividades—de 1 de Julho de 1948 a 30 de Junho de 1949—do secretário geral da Organização, escreve: «A lealdade de Trygve Lie às Nações Unidas e a sua ênfase apaixonada nos seus princípios levam-no às vezes a exagerar os êxitos e ignorar os malogros. Mesmo tendo-se em conta o trabalho da Organização das Nações Unidas em relação a Cachemira, Indonésia e Palestina, é difícil aceitar conclusões demasiado optimistas».—(R.).



SEXTA-FEIRA
12

*Ainda a
roda!*

*Tenho que comprar lotaria
esta semana, na Casa*

CAMPIÃO

pecialidade. Existem pormenores que será preciso acertar. Por exemplo, a Câmara concedeu para a Administração do Plano Marshall, verbas no valor de 3.568.470.000 dólares, que poderão ser despendidas no prazo de dez meses e meio, se for necessário. Por sua vez, o Senado autorizou o dispêndio, em doze meses, do total de 3.628.380.000 dólares.

Além dos créditos concedidos para este ano fiscal, as verbas votadas pelo Senado incluem 1.074.000.000 dólares para operações da Administração do Plano Marshall e 150.000.000 de dólares para empréstimos concedidos pela referida Administração, nos meses de Abril, Maio e Junho.

Independentemente do financiamento do Plano Marshall, os créditos aprovados destinam-se a financiar despesas dos exércitos americanos de ocupação instalados na Alemanha, Áustria, Japão e Ilhas Riu-Kiu.

Incluem-se também as verbas de 45.000.000 de dólares para a Grécia e Turquia, e 344.000 dólares para as despesas da comissão de fiscalização do Congresso, encarregada de velar pela aplicação destas verbas.—(F. P.).

Truman conseguiu uma boa vitória com a votação de ontem no Senado

WASHINGTON, 9.—A votação de ontem no Senado acerca da lei de auxílio aos países do Plano Marshall constituiu uma grande vitória para o Governo do presidente Truman e para os que defenderam essa política contra as persistentes tentativas para modificar o Plano Marshall. A lei foi aprovada por 63 votos contra 7.

A principal luta concentrou-se em volta da emenda para que fossem adquiridos excessos de produtos agrícolas dos Estados Unidos pelos fundos da Administração da Cooperação Económica até o valor de 1.400 milhões de dólares. As outras propostas, que também provocaram viva discussão, foram as do empréstimo de 50 milhões de dólares à Espanha, sendo essa importância retirada dos fundos do Plano Marshall e a emenda para que fosse suspenso o auxílio aos países que continuassem a nacionalizar indústrias básicas. Todas as emendas foram rejeitadas.

O Plano do Auxílio Marshall para o corrente ano deve incluir uma importância entre a verba aprovada pelo Senado (de 3.628.380.000 dólares) e a importância que foi autorizada pela Câmara dos Representantes de 3.568.470.000 dólares para os 10 meses e meio.

A decisão final compete agora a uma conferência de delegados da Câmara dos Representantes e do Senado. A lei aprovada pelo Senado contém ainda uma autorização à Administração da Cooperação Económica para levantar um empréstimo de 150 milhões de dólares. Também concede uma verba de 1.074 milhões de dólares para os últimos três meses do ano fiscal de 1948-1949.

As outras verbas contidas na lei são as seguintes: 900 milhões de dólares para o pagamento das despesas das tropas de ocupação na Alemanha, Áustria e Japão; 45 milhões de dólares para auxílio à Grécia e à Turquia; e, uma verba de 344.000 dólares para uma comissão incumbida de investigar a forma como está sendo executado o programa de dispêndios dos auxílios concedidos.

O Governo de Truman conseguiu que todas as emendas apresentadas fossem rejeitadas.—(R.).

O presidente Quirino das Filipinas chegou de visita aos Estados Unidos

WASHINGTON, 9.—O presidente Truman foi receber no aeroporto de Washington o presidente Quirino, das Filipinas, saudando-o com um discurso de boas-vindas e declarando nomeadamente o seguinte:

—Os povos americano e filipino encontram-se unidos na actual luta ideológica mundial que ignora fronteiras e mesmo fidelidades nacionais.

Recordando palavras do seu antecessor, Franklin Roosevelt, o presidente acrescentou:

—Os Estados Unidos e as Filipinas aprenderam os princípios de honesta cooperação e mútuo respeito, tanto na paz como na guerra: lutaram por esses princípios, e viverão por esse ideal.

Recordou que, nos últimos anos, os Estados Unidos e as Filipinas lutaram para garantir a liberdade aos seus cidadãos e procuraram também conseguir o mesmo objectivo para benefício dos povos do Mundo inteiro. Truman pôs em relevo a primordial importância desta visita do presidente das Filipinas.—(France Presse).

Os americanos não aceitarão a frente anticomunista do Pacífico

WASHINGTON, 9.—Personalidades bem ao corrente do que se passa nas altas esferas governamentais estão certas de que os dirigentes americanos dirão novamente ao presidente Quirino que se lhes não afigura possível organizar uma verdadeira frente anticomunista nas regiões do Extremo Oriente e do Pacífico e que qualquer movimento de tal natureza, apoiado em elementos nacionalistas da China de Chang-Kai-Chek, estaria seguramente votado ao malogro.

Posta a questão neste pé, afigura-se que o Governo americano concorda com o parecer manifestado a este respeito pelo Pandita Neru, e torna-se manifesto que os dirigentes de Washington estão em crer que uma frente anticomunista no Extremo Oriente teria viabilidade apenas na medida em que tivesse por si o apoio das massas populacionais das regiões interessadas. Há também quem diga que Quirino tem como fim principal da sua viagem obter um empréstimo.—(F. P.).

Dois grandes desastres com crianças em férias

18 mortos e 21 feridos
na Grã-Bretanha

COLÓNIA, 9.—Dezoito crianças encontraram a morte e 21 ficaram feridas, algumas das quais gravemente, quando, regressando de férias, em dois reboques com oitenta rapazes e raparigas, foram apanhados numa passagem de nível perto de Leverkusen, pelo rápido de Colónia a Altona. Vinham todos da colónia de férias católica e, até agora, as razões do acidente não se apuraram. O comboio apanhou os dois reboques pelo meio, a toda a velocidade. O autocarro reboador nada sofreu.—(F. P.).

14 mortos e 60 feridos na Jugoslávia

BELGRADO, 9.—Segundo um comunicado oficial, houve no dia 5 um acidente de caminho de ferro perto de Pola, na Istria, havendo 14 crianças mortas e 60 feridas. O comboio, informava também o comunicado, transportava crianças de Belgrado e Zagreb para uma colónia de férias.—(F. P.).

CHEGARAM A HONG-KONG

mais tropas inglesas

HONG-KONG, 9 — A bordo do «Orduna» desembarcaram esta manhã 2 mil homens, vindos da Grã-Bretanha, na sua maioria pertencentes a regimentos de Tanques. Vêm reforçar as guarnições de Hong-Kong, cujos efectivos orçam por 15.000 homens actualmente, não contando os aviadores e marinheiros.—(F. P.).

MacArthur considera concluída a desmilitarização do Japão

TOQUIO, 9.—O general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado, declarou, às tropas de ocupação britânicas e americanas do Japão, que o carácter da ocupação do país modificou-se «da rigidez militar» para uma ocupação amigável e de orientação, da parte duma força protectora. Procura-se agora que o Governo japonês assuma cada vez maiores responsabilidades na administração do país, segundo as instruções do general MacArthur. Este acrescentou que desapareceu a necessidade duma intensa vigilância aos acontecimentos sociais, culturais e económicos do país. O Japão está completamente desmilitarizado e as suas reformas sociais e políticas suficientemente adiantadas para o seu Governo poder assumir as responsabilidades — declarou MacArthur. As tropas de ocupação têm de ser amáveis e manter uma atitude amigável para com os japoneses, reflectindo as normas democráticas. Devem evitar qualquer interferência do funcionamento dos órgãos administrativos do Japão, de maneira a não dar qualquer indicação duma coerção militar.—(Reuter).

Sugere-se um plano

de auxílio económico
anglo-americano

ao Extremo Oriente

LONDRES, 9.—O redactor político do jornal conservador «Daily Telegraph» sugere hoje que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estabeleçam um plano de auxílio ao Extremo Oriente, semelhante ao Plano Marshall quanto à Europa. O articulista escreve: «Consta que já foram apresentadas algumas propostas por peritos britânicos e americanos em Washington e que, no próximo mês, haverá uma reunião para se discutir uma edição oriental do Plano Marshall. O caso económico de um grande emprego de capitais e acordos quanto a mercadorias é estabilizar os preços e os mercados da borracha, da juta e do estanho que estão sendo reforçados pelo argumento político de que semelhante processo é essencial para resistir ao comunismo no Extremo Oriente. As vitórias comunistas na China dão urgência a esse plano».—(R.).

Um projecto no Parlamento americano

WASHINGTON, 9.—Foi apresentado na Câmara dos Representantes um projecto de lei concedendo um crédito de 200 milhões de dólares para auxílio militar à China. O projecto é da autoria dos representantes John Davis Lodge, do Partido Republicano, e Francis Walter, do Partido Democrático. Lodge declarou na Câmara o seguinte: «Apresento esta proposta para chamar a atenção do país para um problema importante e com o objectivo de encorajar os nossos aliados e amigos chineses na terrível batalha que estão a travar. Esta medida serve para indicar a nossa intenção de proceder de acordo com os métodos já experimentados com tanto êxito na guerra civil da Grécia».—(Reuter).

Morte de um industrial

automobilista inglês

MELBOURNE, 9.—Richard Gordon Watney, de 46 anos, director geral da Rootes, Limited, e antigo e muito conhecido condutor de automóveis, que tomou parte em várias competições na Inglaterra e no continente europeu, morreu em consequência da colisão do seu carro com um camião.—(Reuter).

KIN-KIN
REFRESCO TÓNICO